

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DIEGO SANTOS DA SILVA

**EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL: O DESEMPENHO ESTUDANTIL DOS
EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UESB**

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2024

DIEGO SANTOS DA SILVA

**EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL: O DESEMPENHO ESTUDANTIL DOS
EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UESB**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Educação Contábil

Orientador: Prof. Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2024

S579d

Silva, Diego Santos da.

Exame de suficiência contábil: o desempenho estudantil dos alunos egressos do curso de

Ciências Contábeis da UESB. / Diego Santos da Silva, 2024.

78f.; il.

Orientador (a): Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste

da Bahia, Vitória da Conquista, 2024.

Inclui referências. F. 70 - 71

1. Contabilidade. 2. Educação contábil. 3. Exame de suficiência. I. Araújo, Manoel Antônio Oliveira. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T.

CDD 657

Catálogo na fonte: **Karolyne Alcântara Profeta – CRB 5/2134**
UESB – Campus Vitória da Conquista – BA

DIEGO SANTOS DA SILVA

**EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL: O DESEMPENHO ESTUDANTIL DOS
EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UESB**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Educação Contábil

Orientador: Prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo

Vitória da Conquista ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Manoel Antonio Oliveira Araújo

Doutor em Educação pela PUC – SP

Professor Pleno da UESB – Orientador

Kleber de Souza Cajaíba

Mestre em Contabilidade pela FUCAPE - ES

Professor Substituto da UESB - Examinador

Abmael da Cruz Farias

Doutor em Educação pela UNEB - BA

Professor Assistente da UESB – Examinador

Dedico este trabalho primeiramente, a
Deus por estar sempre presente em minha vida.

AGRADEDIMENTOS

Meus agradecimentos primeiramente à minha esposa Lígia Marinho pelo apoio constante, ao meu filho João Pedro que mesmo tão pequeno é a minha força para continuar as lutas do dia-a-dia, aos meus pais Gildásio e Elinalva por ter me proporcionado uma educação ímpar. Agradeço aos meus colegas de turma e principalmente a nossa “panela” composta por Tiago, Vanaide, Marclovia, Mariana, Priscila Souza, Roberta e Priscila Lopes. Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo e aos professores Kleber Cajaíba e Abmael Farias por fazerem parte da banca examinadora e por disporem dos vossos tempos para me auxiliar na confecção desse trabalho. Agradeço a todo corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da UESB os responsáveis por nos ajudar a trilhar no caminho e na busca pelo conhecimento constante no universo contábil. Agradeço também a Josana Mota e Andreza Americano membros do CRC Vitória da Conquista. Agradeço também aos profissionais contadores que contribuíram com a minha pesquisa, a Andreza Americano que foi a pessoa responsável por fazer elo entre mim e o grupo de contadores. A conclusão do Curso de Ciências Contábeis além de ser uma satisfação pessoal é a esperança que dias gloriosos venham surgir na minha vida e da minha família.

EPÍGRAFE

Não faça da sua vida um rascunho.
Poderás não ter tempo de passá-la a limpo.
(Mario Quintana)

RESUMO

O tema da pesquisa está relacionado à Educação Contábil, dos mais diversos assuntos que podem ser estudados, o escolhido foi: O Desempenho dos Estudantes de Ciências Contábeis no Exame de Suficiência, sendo realizado um levantamento no período de 2017 à 2024 e conseqüentemente um comparativo dos resultados obtidos pelos estudantes da UESB, assim como, Bahia e Brasil. Esse tema deu origem ao seguinte problema de pesquisa: quais as disciplinas que mais influenciam no desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis da UESB no Exame de Suficiência Contábil? Com o problema de pesquisa, trabalha-se com a hipótese de que, mesmo a estrutura curricular englobando grande parte dos assuntos cobrados no referido exame, ainda assim, os estudantes procuram realizarem cursos preparatórios com o objetivo de se qualificarem para a prova. Com o problema delimitado foi possível traçar os objetivos a serem alcançados. Os objetivos são do tipo Geral, analisar os principais aspectos da estrutura curricular que contribuem para o resultado final dos discentes no Exame de Suficiência Contábil. E os específicos: 1) Comparar o índice de aprovação dos estudantes no exame de suficiência com o total de concluintes no período no curso de Ciências Contábeis da UESB; 2) Correlacionar a estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis com o Conteúdo Programático do Exame de Suficiência Contábil; 3) Identificar o nível de conhecimento dos estudantes acerca das disciplinas exigidas no Exame de Suficiência. O problema traz ainda a necessidade de ser justificado, do ponto de vista pessoal, o estudo se justifica pelo interesse do pesquisador em evidenciar os motivos que levam os alunos do curso de Ciências Contábeis da UESB a obterem um índice tão elevado de aprovação do Exame de Suficiência; no ponto de vista acadêmico, esse trabalho servirá de parâmetro para que os novos estudantes do curso se baseiem nos caminhos percorridos pelos veteranos para alcançarem a aprovação, como também corrigir os possíveis erros que ocorreram na trajetória universitária deles; no ponto de vista profissional, essa pesquisa se torna relevante para todos os profissionais da área contábil, principalmente os docentes, pois, ainda que os seus alunos no exame de suficiência venham obtendo expressivas aprovações, sempre haverá na docência procedimentos e metodologias a se inovarem a cada turma que o docente venha a lecionar; no campo social, a pesquisa contribuiu para elevar a notoriedade do curso, tanto da cidade de Vitória da Conquista, bem como na Bahia. Para que se torne viável é necessário que o problema de pesquisa seja fundamentado e embasado em autores e teorias conhecidas, assim, os principais autores são Padoveze, Marion, Bornenave, entre outros. No que tange a metodologia a abordagem do presente trabalho é predominantemente quantitativa e os procedimentos de pesquisa são do tipo pesquisa bibliográfica, eletrônica e documental, sendo o instrumento de coleta de dados do tipo questionário predominantemente fechado aplicado através do *Google Forms* aos alunos concluintes e egressos do curso. Logo, os resultados obtidos foram que a Matriz Curricular se encontra de acordo os parâmetros e exigências do Conselho de Educação, assim como, a busca incessante dos discentes por qualificações extraclasse são os fatores que os levam a se destacarem no exame de suficiência.

Palavra chaves: Contabilidade - Educação Contábil - Exame de Suficiência

ABSTRACT

The research topic is related to Accounting Education, of the most diverse subjects that can be studied, the one chosen was: The Performance of Accounting Students in the Sufficiency Exam, a survey being carried out in the period from 2017 to 2024 and consequently a comparison of results obtained by students from UESB, as well as Bahia and Brazil. This theme gave rise to the following research problem: what are the main aspects of the curricular structure that contribute to the final result of students in the Accounting Proficiency Exam? With the research problem, we work with the hypothesis that, even though the curricular structure encompasses a large part of the subjects covered in the aforementioned exam, students still seek to take preparatory courses with the aim of qualifying for the test. With the problem defined, it was possible to outline the objectives to be achieved. The objectives are of the General type, analyzing the main aspects of the curricular structure that contribute to the students' final result in the Accounting Adequacy Exam. And the specific ones: 1) Compare the students' approval rate in the proficiency exam with the total number of students completing the accounting sciences course at UESB in the period; 2) Present the curricular structure of the Accounting Sciences course; 3) Identify the level of knowledge of students regarding the subjects required in the Proficiency Exam. The problem also brings with it the need to be justified, from a personal point of view, the study is justified by the researcher's interest in highlighting the reasons that lead students on the Accounting Sciences course at UESB to obtain such a high rate of approval for the Exam. Sufficiency; from an academic point of view, this work will serve as a parameter for new students on the course to base themselves on the paths taken by veterans to achieve approval, as well as correcting possible errors that occurred in their university career; From a professional point of view, this research becomes relevant for all professionals in the accounting field, especially teachers, because, even though their students in the proficiency exam have obtained significant approvals, there will always be procedures and methodologies in teaching that need to be innovated to each class that the teacher comes to teach; in the social field, the research contributed to raising the notoriety of the course, both in the city of Vitória da Conquista, as well as in Bahia. For it to become viable, the research problem must be substantiated and based on known authors and theories, so the main authors are Padoveze, Marion, Bornenave, among others. Regarding the methodology, the approach of the present work is predominantly quantitative and the research procedures are of the bibliographical, electronic and documentary research type, with the data collection instrument being a closed questionnaire type applied through Google Forms to graduating students and graduates of the course. Therefore, the results obtained were that the Curricular Matrix is in accordance with the parameters and requirements of the Education Council, as well as the incessant search of students for extracurricular qualifications are the factors that lead them to stand out at municipal and regional level in the proficiency exam.

Keywords: Accounting – Accounting Education – Accounting Proficiency Exam

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice de Aprovação no exame de suficiência: UESB, Bahia e Brasil	35
Tabela 2 – Qual sua idade?	38
Tabela 3 - Qual seu gênero?	39
Tabela 4 – Estado Civil	40
Tabela 5 – Forma de Ingresso da Universidade.....	42
Tabela 6 – O curso foi sua primeira opção de escolha?	42
Tabela 7 – Possui outra graduação?.....	43
Tabela 8 – No período da graduação você desenvolvia alguma atividade profissional?	44
Tabela 9 – Você possuía alguma dificuldade em acompanhar os conteúdos ministrados?	45
Tabela 10 – Você possuía alguma dificuldade em conciliar os horários de aula com os de suas atividades profissionais?.....	46
Tabela 11 – Qual horário você utilizava para estudar/revisar os conteúdos ministrados em sala de aula?.....	47
Tabela 12 – O curso atendeu as suas expectativas no momento da sua escolha?	48
Tabela 13 – Além da universidade você utilizou outros meios para se preparar para o Exame de Suficiência?.....	49
Tabela 14 – O que você acha da estrutura curricular do curso de ciências da contábeis da UESB, ela conseguiu cobrir todos os assuntos exigidos no Exame de Suficiência no momento da sua realização?.....	50
Tabela 15 - Você acha necessário que o curso invista em atividades extras que contemple auxiliar o estudante para realização do exame de suficiência?	51
Tabela 16 - Quantas vezes você realizou o exame até obter a sua aprovação?.....	52
Tabela 17 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade Geral?	53
Tabela 18 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade Pública?	54
Tabela 19 - Como você avalia o seu conhecimento em Língua Portuguesa?	55
Tabela 20 - Como você avalia o seu conhecimento em Matemática Financeira e Estatística?	56
Tabela 21 - Como você avalia o seu conhecimento em Teoria da Contabilidade?	57
Tabela 22 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade de Custos?	58
Tabela 23 - Como você avalia o seu conhecimento em Princípios e Normas Contábeis? ...	59
Tabela 24 - Como você avalia o seu conhecimento em Legislação e Ética Profissional? ...	60

Tabela 25 - Você concorda com a obrigatoriedade do exame de suficiência para exercer atividade profissional de Contador?	61
---	-----------

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estado da Arte	23
Quadro 2 - Correlação da Estrutura Curricular do Curso de Ciências Contábeis UESB x Conteúdo Programático do Exame de Suficiência	37
Quadro 3 – Considerações a respeito do questionário e do Exame de Suficiência Contábil. .	63

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Índice de Aprovação no exame de suficiência: UESB, Bahia Brasil.....	36
Gráfico 2 – Qual sua idade?	39
Gráfico 3 – Qual seu gênero?	40
Gráfico 4 – Estado Civil	41
Gráfico 5 – Forma de Ingresso na Universidade	42
Gráfico 6 – O curso foi sua primeira opção de escolha?	43
Gráfico 7 – Possui outra graduação	44
Gráfico 8 – No período da graduação você desenvolvia alguma atividade profissional?	45
Gráfico 9: Você possuía alguma dificuldade em acompanhar os conteúdos ministrados?.....	46
Gráfico 10: Você possuía alguma dificuldade em conciliar os horários de aula com os de suas atividades profissionais?.....	47
Gráfico 11: Qual horário você utilizava para estudar/revisar os conteúdos ministrados em sala de aula?.....	48
Gráfico 12: O curso atendeu as suas expectativas no momento da sua escolha?.....	49
Gráfico 13 – Além da universidade você utilizou outros meios para se preparar para o Exame de Suficiência?.....	50
Gráfico 14 - O que você acha da estrutura curricular do curso de ciências da contábeis da UESB, ela conseguiu cobrir todos os assuntos exigidos no Exame de Suficiência no momento da sua realização?.....	51
Gráfico 15 - Você acha necessário que o curso invista em atividades extras que contemple auxiliar o estudante para realização do exame de suficiência?	52
Gráfico 16 - Quantas vezes você realizou o exame até obter a sua aprovação?.....	53
Gráfico 17 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade Geral?	54
Gráfico 18 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade Pública?	55
Gráfico 19 - Como você avalia o seu conhecimento em Língua Portuguesa?	56
Gráfico 20 - Como você avalia o seu conhecimento em Matemática Financeira e Estatística?	57
Gráfico 21 - Como você avalia o seu conhecimento em Teoria da Contabilidade?.....	58
Gráfico 22 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade de Custos?	59
Gráfico 23 – Como você avalia o seu conhecimento em Princípios e Normas Contábeis? .	60
Gráfico 24 - Como você avalia o seu conhecimento em Legislação e Ética Profissional? .	61
Gráfico 25 - Você concorda com a obrigatoriedade do exame de suficiência para exercer atividade profissional de Contador?	62

LISTA DE ABREVIATURAS

CFC	Conselho Federal da Contabilidade
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ESC	Exame de Suficiência Contábil
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Estatísticas
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Tema.....	16
1.2 Objetivos.....	16
1.2.1 Objetivo Geral	16
1.2.2 Objetivos Específicos	17
1.3 Questão Problema.....	17
1.4 Hipótese da Pesquisa	17
1.5 Justificativa.....	17
1.6 Resumo Metodológico.....	18
1.7 Visão Geral.....	18
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	19
2.1 Marco Conceitual	19
2.2 Estado da Arte	22
2.3 Marco Teórico	25
2.3.1 A Contabilidade e seus Aspectos Históricos	25
2.3.2 Educação Contábil.....	26
2.3.3 Exame de Suficiência Contábil.....	28
2.3.4 Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis da UESB	29
3. METODOLOGIA.....	31
3.1 Método.....	31
3.2 Abordagem de Pesquisa.....	31
3.3 Procedimento de Pesquisa	31
3.4 Instrumento de Pesquisa	32
3.5 Contexto da Pesquisa.....	33
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	34
4.1 Perfil do Respondente.....	38

4.2 Relacionamento: Estudante x Curso Ciência Contábil x Exame de Suficiência.....	41
4.3 A Contabilidade sobre o aspecto do Exame de Suficiência	53
5. CONCLUSÃO.....	67
<i>APÊNDICE A</i> - Fluxograma do Curso de Ciências Contábeis da UESB.....	72
<i>APÊNDICE B</i> – Questionário	73

1. INTRODUÇÃO

O tema é o assunto que se deseja provar ou desenvolver, conforme Lakatos (2017, p. 34), uma dificuldade ainda sem solução, portanto, partindo desse pressuposto o tema da pesquisa está relacionado à Educação Contábil, dos mais diversos assuntos que podem ser estudados, o escolhido foi: O Desempenho dos Estudantes de Ciências Contábeis no Exame de Suficiência, sendo realizado um levantamento no período de 2017 à 2024 e conseqüentemente um comparativo dos resultados obtidos pelos estudantes da UESB, assim como, Bahia e Brasil.

Esse tema deu origem ao seguinte problema de pesquisa: quais as disciplinas que mais influenciam no desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis da UESB no Exame de Suficiência Contábil? Com o problema de pesquisa, trabalha-se com a hipótese de que, mesmo a estrutura curricular englobando grande parte dos assuntos cobrados no referido exame, ainda assim, os estudantes procuram realizar cursos preparatórios com objetivo de se qualificarem para a prova.

Com o problema delimitado foi possível traçar os objetivos a serem alcançados. Os objetivos são do tipo Geral, analisar os principais aspectos da estrutura curricular que contribuem para o resultado final dos discentes no Exame de Suficiência Contábil. E os específicos: 1) Comparar o índice de aprovação dos estudantes no exame de suficiência com o total de concluintes no período no curso de Ciências Contábeis da UESB; 2) Correlacionar a estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis com o Conteúdo Programático do Exame de Suficiência Contábil; 3) Identificar o nível de conhecimento dos estudantes acerca das disciplinas exigidas no Exame de Suficiência.

O problema traz ainda a necessidade de ser justificado, do ponto de vista pessoal, o estudo se justifica pelo interesse do pesquisador em evidenciar os motivos que levam os alunos do curso de Ciências Contábeis da UESB a obterem um índice tão elevado de aprovação do Exame de Suficiência; no ponto de vista acadêmico, esse trabalho servirá de parâmetro para que os novos estudantes do curso se baseiem nos caminhos percorridos pelos veteranos para alcançarem a aprovação, como também corrigir os possíveis erros que ocorreram na trajetória universitária deles; no ponto de vista profissional, essa pesquisa se torna relevante para todos os profissionais da área contábil, principalmente os docentes, pois, ainda que os seus alunos no exame de suficiência venham obtendo expressivas aprovações, sempre haverá na docência procedimentos e metodologias a se inovarem a cada turma que o docente venha lecionar; no campo social, a pesquisa contribuiu para elevar a notoriedade do curso, tanto da cidade de Vitória da Conquista, bem como na Bahia.

Para que se torne viável é necessário que o problema de pesquisa seja fundamentado e embasado em autores e teorias conhecidas, assim, os principais autores são Padoveze, Marion, Bornenave, entre outros. No que tange a metodologia, a abordagem do presente trabalho é predominantemente quantitativa e os procedimentos de pesquisa são do tipo pesquisa bibliográfica, eletrônica e documental, sendo o instrumento de coleta de dados do tipo questionário fechado aplicado através do *Google Forms* aos alunos concluintes e egressos do curso.

Logo, os resultados obtidos foram que a Matriz Curricular se encontra de acordo os parâmetros e exigências do Conselho de Educação e as Diretrizes Curriculares para Ciências Contábeis vigente, assim como, a busca incessante dos discentes por qualificações extraclasse são os fatores que os levam a se destacarem a nível municipal e também regional no exame de suficiência.

1.1 TEMA

O tema da pesquisa trata sobre o Resultado dos Estudantes de Ciências Contábeis no Exame de Suficiência Contábil – realizando o comparativo dos resultados obtidos em nível regional, bem como dos Estudantes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Por meio de um questionário misto, predominantemente fechado, aplicado aos egressos do Curso de Ciências Contábeis da UESB, que possibilitou analisar o perfil deles mediante ao Exame de Suficiência.

1.2 OBJETIVOS

O objetivo tem como papel direcionar o trabalho, ou seja, determinar a meta que o pesquisador quer atingir com a realização da pesquisa. O objetivo geral possui relação ampla com o tema, uma visão macro que busca dar uma resposta objetiva ao assunto pesquisado. Já o objetivo específico desempenha um caráter mais detalhado, além de traçar os pontos para se alcançar o objetivo geral.

1.2.1 Objetivo Geral

O Objetivo Geral deste trabalho é analisar os principais aspectos da estrutura curricular que contribuem para o resultado final dos discentes no Exame de Suficiência Contábil.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Comparar o índice de aprovação dos estudantes no exame de suficiência com o total de concluintes no período no curso de ciências contábeis da UESB.
- Correlacionar a estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis com o Conteúdo Programático do Exame de Suficiência Contábil;
- Identificar o nível de conhecimento dos estudantes acerca das disciplinas exigidas no Exame de Suficiência

1.3 QUESTÃO PROBLEMA

Quais as disciplinas que mais influenciam no desempenho dos estudantes de Ciências Contábeis da UESB no Exame de Suficiência Contábil?

1.4 HIPÓTESE DA PESQUISA

Trabalha-se com a hipótese seguinte: de acordo com os egressos do curso de Ciências Contábeis da UESB, mesmo a matriz curricular sendo considerada defasada por alguns alunos em relação a outros cursos disponíveis na região, ainda assim, ela consegue atender as exigências estabelecidas tanto pelo MEC e também do CFC no que tange aos assuntos cobrados no Exame de Suficiência Contábil.

1.5 JUSTIFICATIVA

É a tentativa de responder o “por quê” de estar realizando a pesquisa. Conforme PESCUA “É o momento de mostrar a significação e relevância do trabalho que se pretende realizar”. (pág. 25)

Neste mesmo aspecto de evidenciação e explicação do motivo da pesquisa, faz-se necessário também a justificação dos prováveis motivos que levaram o autor a desenvolver a pesquisa, mostrando assim as relevâncias pessoais, acadêmicas e sociais que este trabalho pode contribuir.

O problema traz ainda a necessidade de ser justificado, do ponto de vista pessoal, o estudo se justifica pelo interesse do pesquisador em evidenciar os motivos que levam os alunos do curso de Ciências Contábeis da UESB a obterem um índice tão elevado de aprovação do Exame de Suficiência; no ponto de vista acadêmico, esse trabalho servirá de parâmetro para que os novos estudantes do curso se baseiem nos caminhos percorridos pelos veteranos para alcançarem a aprovação, como também corrigir os possíveis erros que ocorreram na trajetória universitária deles; no ponto de vista profissional, essa pesquisa se torna relevante para todos os profissionais da área contábil, principalmente os docentes, pois, ainda que os seus alunos no exame de suficiência venham obtendo expressivas aprovações, sempre haverá na docência procedimentos e metodologias a se inovarem a cada turma que o docente venha lecionar; no campo social, a pesquisa contribuiu para elevar a notoriedade do curso, tanto da cidade de Vitória da Conquista, bem como na Bahia.

1.6 RESUMO METODOLÓGICO

Para responder as indagações foi utilizada a pesquisa bibliográfica, a pesquisa eletrônica, bem como a análise documental. O trabalho desenvolvido se caracterizou pela abordagem qualitativa deixando espaço para a subjetividade interpretativa. A coleta de dados foi realizada pessoalmente pelo pesquisador por meio de documentos primários, tais como os resultados dos exames de Suficiência Contábil e o quantitativo de alunos concluintes por semestre no Curso de Ciências Contábeis da UESB.

1.7 VISÃO GERAL

Este trabalho monográfico é composto de cinco capítulos. O primeiro trata-se da introdução, em que é apresentada uma visão geral da pesquisa evidenciando os tópicos essências da pesquisa. O segundo, corresponde ao referencial teórico onde são abordados todos os itens propostos: Contabilidade, Educação e Exame de Suficiência, todos esses itens são reforçados com a teoria dos autores. No terceiro capítulo, está explicitada a metodologia da pesquisa. No quarto capítulo, foi realizada a análise dos dados coletados através do questionário aplicado comparando o resultado desses dados com a literatura bem como os resultados divulgados dos Exame de Suficiência. Por fim, o quinto capítulo, traz a conclusão que pretende resumir todo o trabalho, assim como, demonstrar que os objetivos traçados foram alcançados. Em seguida, são apresentadas as referências bibliográficas, apêndices e anexos.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é onde o pesquisador encontrará base para fundamentar o seu trabalho, vale ressaltar que não se trata somente de um compêndio de obras que tratam do tema, mas sim as opiniões que possam corroborar com as ideias do pesquisador ou até mesmo pensamentos conflitantes sobre o tema proposto. Segundo Marion, Dias e Traldi (2002, p. 38), o referencial teórico deve conter um apanhado do que existe de mais atual na abordagem do tema escolhido. É através dele que a pesquisa será validada e norteada com embasamento literário.

2.1 MARCO CONCEITUAL

Este tópico tem o propósito de apresentar todos os termos que necessitam de maiores esclarecimentos, assim, conceituando-os para um melhor entendimento desta pesquisa. Desta forma, o marco conceitual apresenta de maneira consistente conceitos que desempenharão um papel importante na elaboração da pesquisa. Assim, serão enfatizados os termos Contabilidade, Educação Contábil e Exame de Suficiência Contábil.

A Contabilidade é a Ciência que estuda o Patrimônio, que se debruça em estudo faz vários anos. Ajuda nas decisões de diversos usuários, a saber: empreendedores, administradores, investidores, governo, economistas e pessoas físicas.

A Contabilidade é Ciência que tem suas técnicas que realizam função de extrema importância para a sociedade. A primeira delas é a Escrituração, esta faz o registro analítico dos fatos contábeis. A segunda são as Demonstrações Contábeis, organiza os registros de forma sintética. A terceira é a Auditoria, que realiza o levantamento da fidedignidade dos registros analíticos e das sínteses. A última técnica é a Análise de Balanços, esta analisa, compara e interpreta as informações contábeis para atender aos usuários diversos em suas necessidades.

A Contabilidade tem sustentação epistemológica, pois tem técnicas e escolas diversas. Seu principal axioma é o da Entidade que separa o Patrimônio da sociedade do que pertence aos seus sócios. O segundo é a Continuidade, pois a Entidade nasce para a perpetuidade. Os princípios trazem consigo o que se há de fazer, são os critérios aceitos pela maioria dos contadores. Assim são eles, a Realização da Receita, o Denominador Comum Monetário, Custo Histórico, Confrontação da despesa e a Essência sobre a forma. As Convenções limitam os Princípios, ou seja, são seus contornos, seus corolários.

O Patrimônio é o objeto de estudo mais aceito da Contabilidade. É o conjunto de bens, direitos e obrigações. Os primeiros detêm posse e propriedade, pertencem a entidade e estão com ela. O segundo componente, a entidade detém a propriedade, mas sem a devida posse, ou seja, pertencem a entidade, mas estão na posse de terceiros, estes são depositários da confiança da entidade. Já o terceiro componente a entidade detém a posse e não a propriedade, assim são depositários da confiança de terceiros.

A Contabilidade, segundo Matarazzo, no seu livro que trata de Análise de Balanços, pode ser entendida como a vela acesa no quarto escuro. Caso haja objetos cortantes, a luz mostrará e evitará males maiores. Dessa forma, a Contabilidade protege o Patrimônio de seus usuários.

Este texto monográfico tem em sua teoria a Educação Contábil, este faz o elo entre a Contabilidade e as Ciências da Educação, o cotidiano do ensino da Contabilidade na academia científica.

No campo da Educação tem-se a aprendizagem como proposta moderna de apreensão do conhecimento, dentro da aprendizagem tem-se o ensino. Este é o primeiro compromisso da Universidade Moderna. Ensino, pesquisa e extensão constituem a tríade universitária atual. O ensino, na verdade é o processo de reprodução do conhecimento que já existe. Já a pesquisa é a busca constante pelo conhecimento novo. A extensão, por último, é o processo de socialização do conhecimento.

A academia, onde acontece essa tríade, surge com o filósofo Platão, este discípulo de Sócrates. Com Platão inicia-se o embrião das futuras universidades que são centros avançados de debates eminentemente teóricos com vistas à execução prática no seio da sociedade.

As Ciências da Educação têm caráter pré-paradigmático, uma vez que não existe consenso entre os seus teóricos. Exemplo: Paulo Freire tem razão, mas Demerval Saviani também tem. Trata-se de campo de estudos complexos e desafiador, pois procura desvendar o processo de avanço da pessoa humana na sua caminhada rumo ao progresso e justiça social.

Reunir Contabilidade com as Ciências da Educação é o desafio que se decidiu por enfrentar e esse termo, Educação Contábil constitui a teoria em que se debruça em estudos.

O curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia fornece os elementos de reflexão e ação necessários para a presente empreitada. A relação entre professores e alunos, a matriz curricular e sua execução, as práticas didáticas, a aplicação do processo de avaliação são todas questões/pontos de estudo e observação dessa teoria ora tratada.

Geralmente, o professor de Contabilidade não tem formação Pedagógica, ou seja, é bacharel na docência e vai construindo sua vivência pedagógica no dia-a-dia do trabalho

docente. Os discentes, geralmente, tendem a sofrer as consequências dessa formação pragmática.

A Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis sofreu alteração recente e, atualmente, conta-se com processo desafiador de reformulação curricular no curso. Já no campo das práticas didáticas o curso tem passado por verdadeira revolução dado a capacitação docente acontecida nos últimos anos na Universidade.

A avaliação educacional acontece no dia-a-dia do curso de Contabilidade com as devidas carências de debates mais aprofundados embasados nos teóricos desse campo de estudo educacional. Na verdade, a avaliação há de ser emancipatória, promotora da autonomia do discente no campo da aprendizagem.

Por fim, estudar educação contábil se justifica dado a grande relevância desse campo de conhecimento para contribuir com essa ciência tão necessária para a sociedade protegendo o patrimônio das pessoas e concedendo dignidade econômica para as famílias e comunidades diversas.

Criado em 1999, o Exame de Suficiência Contábil é uma prova que tem como objetivo atestar os conhecimentos dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis, se eles têm o conhecimento mínimo necessário para exercer as atividades como contador. Como prevê a Resolução nº 853/99 do CFC, o requisito obrigatório para os bacharéis em Ciências Contábeis, para a sua aprovação, o participante tem que acertar pelo menos 50% do conteúdo da prova, ou seja, no mínimo 25 questões.

Um dos pressupostos para a realização do exame foi a preocupação com a qualidade do ensino contábil e conseqüente qualidade do serviço contábil brasileiro, no entanto a obrigatoriedade do exame gerou bastante discussão, pois alguns consideravam inconstitucional, sob o argumento que feria o livre exercício profissional, por ser esse teste instituído por meio de uma resolução do CFC e não por uma lei, por isso o exame deixou de ser obrigatório.

Já em 2010, a partir da Resolução nº 1301 do CFC e promulgação da Lei 12.249/10, o Exame de Suficiência Contábil retornou com sua obrigatoriedade, sendo ele realizado duas vezes por ano.

As 50 questões da prova são compostas por disciplinas que vão desde Contabilidade Geral, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Perícia Contábil, Matemática Financeira e Estatística, Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Controladoria, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos e Língua Portuguesa Aplicada. Contudo, ainda que o exame seja aplicado contendo assuntos que compõem a Matriz Curricular da

maioria dos cursos de Ciências Contábeis pelo Brasil, ainda assim, o índice de reprovação ultrapassa os 60% na média nacional.

A quantidade de instituições ofertantes do curso de Contabilidade, onde no ano de 2000, era composta de 494 instituições e a aprovação foi cerca de 85%, já em 2023, tinha-se 1242 instituições e o índice de aprovação não chegou aos 17%. No entanto, os alunos do Curso de Ciências Contábeis da UESB, conseguiram um índice de aprovação perto dos 50% no Exame de Suficiência.

2.2 ESTADO DA ARTE

O Estado da Arte é composto por uma revisão bibliográfica que tem como objetivo evidenciar alguns autores que fizeram trabalhos semelhantes com o tema proposto da presente investigação, oferecendo assim maior embasamento e transparência às descobertas científicas.

Por isso, foi extraído de repositórios acadêmicos como o *Google Acadêmico* e da plataforma *Scielo*. E ao buscar pelo termo “Exame de Suficiência Contábil” e “Contabilidade” nas pesquisas, no *Google Acadêmico* foram encontrados 6.900 resultados e no *Scielo* 946 resultados. Entretanto poucos trabalhos tratam diretamente sobre o nível de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.

Assim, foram selecionadas 05 (cinco) pesquisas, expostas no Quadro 1, tendo como critério de seleção aqueles trabalhos que melhor contemplaram a abordagem que se pretende desenvolver. Estes além de contribuírem para enriquecer o conhecimento do autor a respeito do tema, também ajudaram a facilitar o caminho a ser percorrido e as metodologias que poderiam ser aplicadas na presente pesquisa.

Quadro 1 – Estado da Arte

TIPO	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
TCC	Exame de Suficiência: Uma análise das provas aplicadas a Bacharéis no biênio 2011-2012	Deuselha Santos Pinheiro	2013	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	Analisar as provas do Exame de Suficiência de Ciências Contábeis dos anos 2011 e 2012, relacionando os conteúdos cobrados, com o currículo do Curso de Ciências Contábeis da UESB.	http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/33-Deuselha-Santos-Pinheiro.pdf	02/2024
Artigo	Análise histórica dos resultados dos Exames de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade	Maria Clara Cavalcante Bugarim; Lúcia Lima Rodrigues; Joaquim Carlos da Costa Pinho; Diego de Queiroz Machado	2013	Universidade Estadual do Ceará	Este estudo tem como objetivo analisar o desempenho dos participantes nas diversas edições do exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), realizadas entre os anos de 2000 a 2004 e 2011 a 2012	https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/33455/22671	03/2024
Artigo	A relação entre as questões do Exame de Suficiência, do ENADE e da Matriz Curricular de um Curso de Ciências Contábeis	Suzana de Souza Fraga; Cleber Broietti	2016	Universidade Estadual do Paraná	O objetivo geral é identificar a relação existente entre a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis com as questões do ENADE e do Exame de Suficiência	https://iniciacaocientifica.unespar.edu.br/index.php/eaic/iaeic/paper/viewFile/4143/1212	02/2024
TCC	Desempenho no Exame de Suficiência do CFC: Uma análise da assertividade por conteúdo das regiões do Brasil	Luana Sottoriva	2018	Universidade de Caxias do SUL	Identificar entre as regiões do Brasil, qual região que apresenta o melhor desempenho, e evidenciar quais são os conteúdos do exame de suficiência que possuem os maiores e menores índices de assertividade	https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/3870	02/2024

Artigo	Fatores explicativos dos Índices de aprovação no Exame	Kélim Bernandes	2018	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	O estudo tem por objetivo identificar os fatores que melhor explicam o índice médio de aprovação no ESC por unidade federativa (UF) no período de 2011 a 2015.	https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/69431/pdf	02/2024
--------	--	-----------------	------	---------------------------------------	--	---	---------

2.3 MARCO TEÓRICO

O marco teórico desempenha um papel fundamental da pesquisa, pois nele está reunido todas as pesquisas bibliográficas e os levantamentos documentais que embasam o tema ora proposto. Isso evidencia o compromisso do pesquisador em busca do suporte teórico dos renomados autores e professores de Contabilidade e, o foco principal, o Resultados dos Estudantes da UESB no Exame de Suficiência Contábil.

2.3.1 A CONTABILIDADE E SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS

A Contabilidade é a Ciência que estuda o Patrimônio, Padoveze (2014, p. 3), que se debruça em estudo faz vários anos. Ajuda nas decisões de diversos usuários, a saber: empreendedores, administradores, investidores, governo, economistas e pessoas físicas.

A Contabilidade é a Ciência que tem suas técnicas que realizam função de extrema importância para a sociedade. A primeira delas é a Escrituração, esta faz o registro analítico dos fatos contábeis, que são os registros de todas as transações dos eventos econômicos, Padoveze (2014, p.88), surgindo a partir daí o método das partidas dobradas difundido por Luca Pacioli no século XV. A segunda são as Demonstrações Contábeis, que organiza os registros de forma sintética, é onde uma sociedade por ações realiza a sua “prestação de contas”, FIPEC-API (2018, p. 2). A terceira é a Auditoria, que realiza o levantamento da fidedignidade dos registros analíticos e das sínteses, o parecer dos auditores sobre as demonstrações é fundamental para gerar confiabilidade às informações prestadas, Crepaldi (2015. p. 2). A última técnica é a Análise de Balanços, esta analisa, compara e interpreta as informações contábeis para atender aos usuários diversos em suas necessidades, auxiliando principalmente os gestores a tomarem as decisões, bem como implementar mudanças nos cenários das empresas, Silva (2017, p. 6).

A Contabilidade tem sustentação epistemológica, pois tem técnicas e escolas diversas. Seu principal axioma é o da Entidade que separa o Patrimônio da sociedade do que pertence aos seus sócios, onde a Escrituração de uma empresa tem de ser completamente dissociada das de seus proprietários, Iudicibus (1997, p. 97). O segundo é a Continuidade, pois a Entidade nasce para a perpetuidade, ela nasce para nunca ser extinta, Padoveze (2014, p. 117).

Os Princípios trazem consigo o que se há de fazer, são os critérios aceitos pela maioria dos contadores. Assim são eles, a Realização da Receita, o Denominador Comum Monetário,

Custo Histórico, Confrontação da Despesa e a Essência Sofre a Forma. As Convenções limitam os Princípios, ou seja, são seus contornos, seus corolários.

O Patrimônio é o objeto de estudo da Contabilidade. É o conjunto de bens, direitos e obrigações, Padoveze (2014, p. 5). Os primeiros detêm posse e propriedade, pertencem a entidade e estão com ela. O segundo componente, a entidade detém a propriedade, mas sem a devida posse, ou seja, pertencem a entidade, mas estão na posse de terceiros, estes são depositários da confiança da entidade. Já o terceiro componente a entidade detém a posse e não a propriedade, assim são depositários da confiança de terceiros.

A Contabilidade, segundo Matarazzo, no seu livro que trata de Análise de Balanços, pode ser entendida como a vela acesa no quarto escuro. Caso haja objetos cortantes, a luz mostrará e evitará males maiores. Dessa forma, a Contabilidade protege o Patrimônio de seus usuários.

2.3.2 EDUCAÇÃO CONTÁBIL

Este texto monográfico tem em sua teoria a Educação Contábil, este faz o elo entre a Contabilidade e as Ciências da Educação, o cotidiano do ensino da Contabilidade na academia científica.

No campo da educação tem-se a aprendizagem como proposta moderna de apreensão do conhecimento, dentro da aprendizagem tem-se o ensino, onde a educação é a comunicação entre quem ensina e quem aprende, conforme afirma Martins (1990, p. 22). Este é o primeiro compromisso da Universidade Moderna. Ensino, pesquisa e extensão constituem a tríade universitária atual, é a partir daí que as Universidades cumprem o seu papel social, conforme afirma Bordenave (2000, p. 11). O ensino, na verdade é o processo de reprodução do conhecimento que já existe. Já a pesquisa é a busca constante pelo conhecimento novo. A extensão, por último, é o processo de socialização do conhecimento.

A academia surge com o filósofo Platão, este discípulo de Sócrates. Com Platão inicia-se o embrião das futuras universidades que são centros avançados de debates eminentemente teóricos com vistas à execução prática no seio da sociedade.

As Ciências da Educação têm caráter pré-paradigmático, uma vez que não existe consenso entre os seus teóricos. Exemplo: Paulo Freire tem razão quando ele diz que:

Enquanto educador progressista não posso reduzir minha prática docente ao ensino de puras técnicas ou de puros conteúdos, deixando intocado o exercício da compreensão crítica da realidade. Não posso, por exemplo, falando de fome, me contentar com dizer

que a fome é urgência de alimentos, grande apetite ou a falta do necessário ou a míngua ou escassez de víveres. A inteligência crítica de algo implica a percepção de sua razão de ser. Ficar na pura descrição do objeto ou torcer-lhe a razão de ser ocultando a verdade em torno dele são processos alienadores. Minha compreensão da fome não é dicionária. Ao reconhecer a significação da palavra fome devo conhecer a ou as razões de ser do fenômeno fome. Se não posso ficar indiferente à dor de quem tem fome, não posso, por outro lado, dizer-lhe ou mesmo sugerir-lhe que sua fome se deve à vontade de Deus. Isto é mentira. (FREIRE, 2012, p. 51).

Mas Demerval Saviani também tem quando fala que:

Uma pedagogia articulada com os interesses populares valorizará, pois, a escola; não será indiferente ao que ocorre em seu interior; estará empenhada em que a escola funcione bem; portanto, estará interessada em métodos de ensino eficazes. Tais métodos se situarão para além dos métodos tradicionais e novos, superando por incorporação as contribuições de uns e de outros. Portanto, serão métodos que estimularão a atividade e iniciativa dos alunos sem abrir mão, porém, da iniciativa do professor; favorecerão o diálogo dos alunos entre si e com o professor mas sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levarão em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico mas sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos (SAVIANI, 2013b, p. 232)

Trata-se de campo de estudos complexos e desafiador, pois procura desvendar o processo de avanço da pessoa humana na sua caminhada rumo ao progresso e justiça social.

Reunir Contabilidade com às Ciências da Educação é o desafio que se decidiu por enfrentar e esse termo, Educação Contábil constitui a teoria em que se debruça em estudos.

O curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia fornece os elementos de reflexão e ação necessários para a presente empreitada. A relação entre professores e alunos, a matriz curricular e sua execução, as práticas didáticas, a aplicação do processo de avaliação são todas questões/pontos de estudo e observação dessa teoria ora tratada.

Assim como preconiza Gil (2009, p. 9), o professor universitário não tem formação Pedagógica, ou seja, é bacharel na docência e vai construindo sua vivência pedagógica no dia-a-dia do trabalho docente, não diferente acontece com os professores de Contabilidade. Os discentes, geralmente, tendem a sofrerem as consequências dessa formação pragmática.

A Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis sofreu alteração recente e, atualmente, conta-se com processo desafiador de reformulação curricular no curso.

Já no campo das práticas didáticas o curso tem passado por verdadeira revolução dado a capacitação docente acontecida nos últimos anos da Universidade.

A avaliação educacional acontece no dia-a-dia do curso de Contabilidade com as devidas carências de debates mais aprofundados embasados nos teóricos desse campo de estudo

educacional. Na verdade, a avaliação há de ser emancipatória, promotora da autonomia do discente no campo da aprendizagem, para que o aluno se torne sujeito ativo da aprendizagem.

Por fim, estudar educação contábil se justifica dado a grande relevância desse campo de conhecimento para contribuir com essa ciência tão necessária para a sociedade protegendo o patrimônio das pessoas e concedendo dignidade econômica para as famílias e comunidades diversas.

2.3.3 EXAME DE SUFICIÊNCIA CONTÁBIL

Criado em 1999, o Exame de Suficiência Contábil é uma prova que tem como objetivo atestar os conhecimentos dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis, se eles têm o conhecimento mínimo necessário para exercer as atividades como contador. Como prevê a Resolução n° 853/99 do CFC, o requisito obrigatório para os bacharéis em Ciências Contábeis, para a sua aprovação, o participante tem que acertar pelo menos 50% do conteúdo da prova, ou seja, no mínimo 25 questões.

Um dos pressupostos para a realização do exame foi a preocupação com a qualidade do ensino contábil e conseqüente qualidade do serviço contábil brasileiro, no entanto a obrigatoriedade do exame gerou bastante discussão, pois alguns consideravam inconstitucional, sob o argumento que feria o livre exercício profissional, por ser esse teste instituído por meio de uma resolução do CFC e não por uma lei, por isso o exame deixou de ser obrigatório.

Já em 2010, a partir da Resolução n° 1301 do CFC e promulgação da Lei 12.249/10, o Exame de Suficiência Contábil retornou com sua obrigatoriedade, sendo ele realizado duas vezes por ano.

A prova é composta por 50 questões e desde a primeira edição de 2019 elas estão distribuídas da seguinte maneira: 02 questões de Auditoria Contábil, 03 questões de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 04 questões de Contabilidade de Custos, 17 questões de Contabilidade Geral, 02 questões de Contabilidade Gerencial, 01 de questão de Controladoria, 04 questões de Legislação e Ética Profissional, 02 questões de Língua Portuguesa Aplicada, 02 questões de Matemática Financeira e Estatística, 03 questões de Noções de Direitos e Legislação Aplicada, 02 questões de Perícia Contábil, 04 questões Princípios Contábeis e Normas Brasileira de Contabilidade e 04 questões de Teoria da Contabilidade. Contudo, ainda que o exame seja aplicado contendo assuntos que compõem a

Matriz Curricular da maioria dos cursos de Ciências Contábeis pelo Brasil, ainda assim, o índice de reprovação ultrapassa os 60% na média nacional.

O que mais chama atenção é a quantidade de instituições ofertantes do curso de Contabilidade, onde no ano de 2000, era composta de 494 instituições e a aprovação foi cerca de 85%, e já no ano de 2022 dispunha de 1242 instituições de ensino contábil e o índice de aprovação não chegou aos 23% (CFC, 2022), além disso, segundo o INEP no ano de 2007 havia matriculados nos cursos de Ciências Contábeis 57.527 alunos, já no ano de 2023 são cerca de 362 mil alunos matriculados somando os dos cursos presenciais, assim como, os de educação à distância. Sendo assim necessário, além de um estudo aprofundado, uma fiscalização de como é o processo de liberação das autorizações de funcionamento desses cursos, pois só assim será possível elevar a qualidade de ensino dos futuros profissionais contábeis e consequentemente o nível de aprovação no Exame de Suficiência.

No ano de 2022, onde a média nacional ficou por volta dos 23% e, a do Estado da Bahia 17%, os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia veio a destoar de tais médias, obtendo aproximadamente 50% de aprovação no Exame de Suficiência.

2.3.4 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UESB

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em nível de bacharelado, obteve autorização para funcionamento no ano de 1990, contudo só veio a formar turma no ano de 1993.

A primeira Matriz Curricular do Curso entrou em vigor no ano de 1993, e vigorou até o ano de 1996. No ano de 1999, surge então a segunda Matriz Curricular, que por exigência de alguns docentes e discentes trouxe algumas alterações na distribuição das disciplinas. Desta maneira, esta matriz retroagiu para as turmas que ingressaram na universidade nos anos de 1997 e 1998. A mais recente renovação do reconhecimento do curso foi efetuada em 17 de janeiro de 2018, através do Decreto Estadual n.º 18.168, com validade de 5 anos.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis o fluxograma do curso é composto por 45 disciplinas obrigatórias e 13 optativas.

Além das disciplinas elencadas, o curso conta ainda com a obrigatoriedade de Atividades Complementares, onde o estudante durante os 10 semestres que esteja frequentando a universidade precisa realizar cursos como informática, língua estrangeira, apresentação de artigos, congressos estudantis, estágio supervisionado não-obrigatório, tudo isso perfazendo um

total de 150 horas de atividades complementares, em um claro incentivo à pesquisa e ao preparo prático do futuro profissional contábil.

3. METODOLOGIA

Trata-se do percurso, do caminho percorrido, das trilhas escolhidas.

3.1 MÉTODO

Método é o conjunto de atividades e caminhos que são necessários para que se consiga atingir determinado objetivo, já o método científico é um conjunto de procedimentos adotados pelo cientista com o propósito de atingir o conhecimento, conforme afirma Prodanov (2013), vale salientar que não existe um único caminho para se chegar ao conhecimento em questão, a depender do tipo de pesquisa realizada faz-se necessário traçar vários caminhos a fim de se alcançar os seus objetivos, por isso, cabe ao pesquisador ir ao encontro da melhor maneira de se alcançar os resultados pretendidos com a sua pesquisa.

3.2 ABORDAGEM DE PESQUISA

No que tange à metodologia a abordagem do presente trabalho é predominantemente quantitativa.

3.3 PROCEDIMENTO DE PESQUISA

Para atender os objetivos propostos os procedimentos de pesquisa são do tipo pesquisa bibliográfica, eletrônica e documental, bem como a aplicação de um questionário aos egressos do curso de Ciências Contábeis. Esses elementos serão de suma importância para analisar os motivos que levam os alunos obterem desempenho satisfatório no Exame de Suficiência.

Primeiramente, a técnica de pesquisa utilizada será bibliográfica, sobre a qual, será realizada um estudo sobre o tema. Seguida de um levantamento, seleção e fichamentos das informações consideradas relevantes à pesquisa. Neste procedimento, os instrumentos usados para coletar os dados serão livros, periódicos, artigos disponibilizados na internet, que assim contribuirão para a fundamentação teórica deste estudo.

Para se saber o quantitativo de alunos que se graduaram em Ciências Contábeis foi necessário fazer uma pesquisa junto ao Colegiado do curso para que fosse informado ao autor da pesquisa a quantidade de alunos que concluíram o curso no período. O total de alunos

oriundos da UESB que realizaram o Exame de Suficiência Contábil foi obtido através dos resultados estatísticos disponibilizados no sítio do CFC e o questionário estruturado foi aplicado de forma *on-line*, através da plataforma *Google Forms*, sendo link desse disponibilizado para o Grupo Focal através do aplicativo de *WhatsApp*.

O intuito desta coleta de dados é captar informações que possam interpretar o problema e a hipótese da pesquisa. Além de dar maior credibilidade e segurança a pesquisa.

Por fim, após o levantamento desses dados será feita a análise das informações com intuito de responder o problema da pesquisa e saber os conhecimentos que os respondentes têm sobre a temática da discussão.

3.4 INSTRUMENTO DE PESQUISA

A coleta de dados em um estudo dessa natureza é baseada em diversas fontes e evidências. Para confecção dessa pesquisa, foi feito um levantamento dos dados estatísticos dos exames de suficiência realizados no período 2017 a 2023, também foi realizada uma pesquisa junto ao Colegiado de Ciências Contábeis da UESB onde foi levantada a quantidade de alunos que se formaram nesse período e em seguida foi confeccionado um questionário misto com objetivo de trazer um maior conjunto de informações para a pesquisa.

Sendo assim, o estudo foi conduzido com base em pesquisas bibliográficas e eletrônicas com o propósito de buscar as possíveis dissoluções para a problemática indagada.

O questionário é constituído de 26 questões direcionadas aos egressos da UESB. No total, foram obtidas 54 respostas, ocasionando assim uma coleta de dados satisfatória. O questionário foi segmentado em blocos, sendo que o primeiro bloco buscou identificar o perfil dos profissionais contadores, o segundo bloco o relacionamento dos estudantes com os demais componentes da universidade, tais como: conteúdos, professores, colegas de sala, colegiado, entre outros, e um terceiro bloco que buscava identificar o conhecimento do egresso das disciplinas ofertadas pelo curso, também traçava o perfil do conhecimento do aluno para o conteúdo exigido no Exame de Suficiência Contábil.

O questionário foi disponibilizado aos egressos por meio digital, através de um link compartilhado por meio de uma Plataforma do *Google Forms*, onde o anonimato do público-alvo foi mantido, porém por eles que os resultados gerados por essa pesquisa fossem divulgados a quem se interesse.

3.5 CONTEXTO DA PESQUISA

A cidade de Vitória da Conquista está localizada na região Sudoeste do Estado da Bahia, e possui, segundo o IBGE (2022), uma área territorial de 3.254.186km², estando no ranking da 3ª maior da cidade do Estado com uma população de 370.879 habitantes, além de ser considerada uma capital regional, pois vários municípios da região Sul e Sudoeste do estado a procura para consumir produtos e serviços disponíveis nela, além dos municípios do Norte de Minas Gerais.

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, foi instituída pela Lei Delegada n° 12 de 1980, desde então vem realizando Ensino, Pesquisa e Extensão, fomentando o avanço da Ciência para uma melhor qualidade de vida da comunidade.

O curso de Ciências Contábeis da UESB, em nível de bacharelado, recebeu a primeira autorização de funcionamento no ano de 1990, concedida pelo Conselho Estadual de Educação por meio do Parecer 042/90. Em seguida, em 1999, obteve reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação, conforme o Parecer n° 218/99. A mais recente renovação do reconhecimento do curso foi efetuada em 17 de janeiro de 2018, através do Decreto Estadual n.º 18.168, com validade de 5 anos. Desde então, tem graduado Contadores que desempenham suas funções em diversas áreas da contabilidade.

A pesquisa em questão foi realizada com direcionamento aos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), analisando o desempenho deles no Exame de Suficiência Contábil.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Neste capítulo, são detalhados os resultados das análises dos dados coletados por meio dos levantamentos estatísticos e também do questionário mencionado anteriormente na metodologia. Houve a necessidade de se estabelecer um marco temporal para a pesquisa, pois ao buscar no sítio do CFC os dados referentes ao quantitativo de candidatos por instituição que realizaram o exame nos períodos a organização somente começou a disponibilizar esse dado a partir do ano de 2017.

De posse dos dados obtidos através do Colegiado de Ciências Contábeis da UESB foi constatado que entre os anos de 2017 até o ano de 2024 o curso teve um total de 106 concluintes, e através dos resultados estatísticos do CFC houve 180 inscritos no Exame de Suficiência que são alunos da Universidade e resultando em um total de 109 aprovados. Percebe-se através desses dados um desencontro nos números de concluintes, inscritos e aprovados, pois, pode ocorrer que algum estudante não tenha sido aprovado na primeira vez que realizou o exame, sendo necessário a realização de uma nova prova e também pode acontecer casos de desinteresse de alguns dos estudantes em realizar o exame, por não precisar seguir a carreira como Contador registrado junto ao CRC.

Através dos dados extraídos da pesquisa foi possível confeccionar uma tabela comparativa dos resultados obtidos entre os alunos da UESB, Bahia e Brasil, e diante disso foi gerado um gráfico de linha onde se observa uma superioridade em aprovação dos alunos da UESB em relação aos demais candidatos na prova. Contudo, no período 2019.2 ocorre uma queda brusca nos resultados, onde o índice de aprovação foi de somente 50% e a partir de então oscilando sempre por essa média, até chegar no período 2023.2 onde o índice de reprovação ultrapassou os 90%.

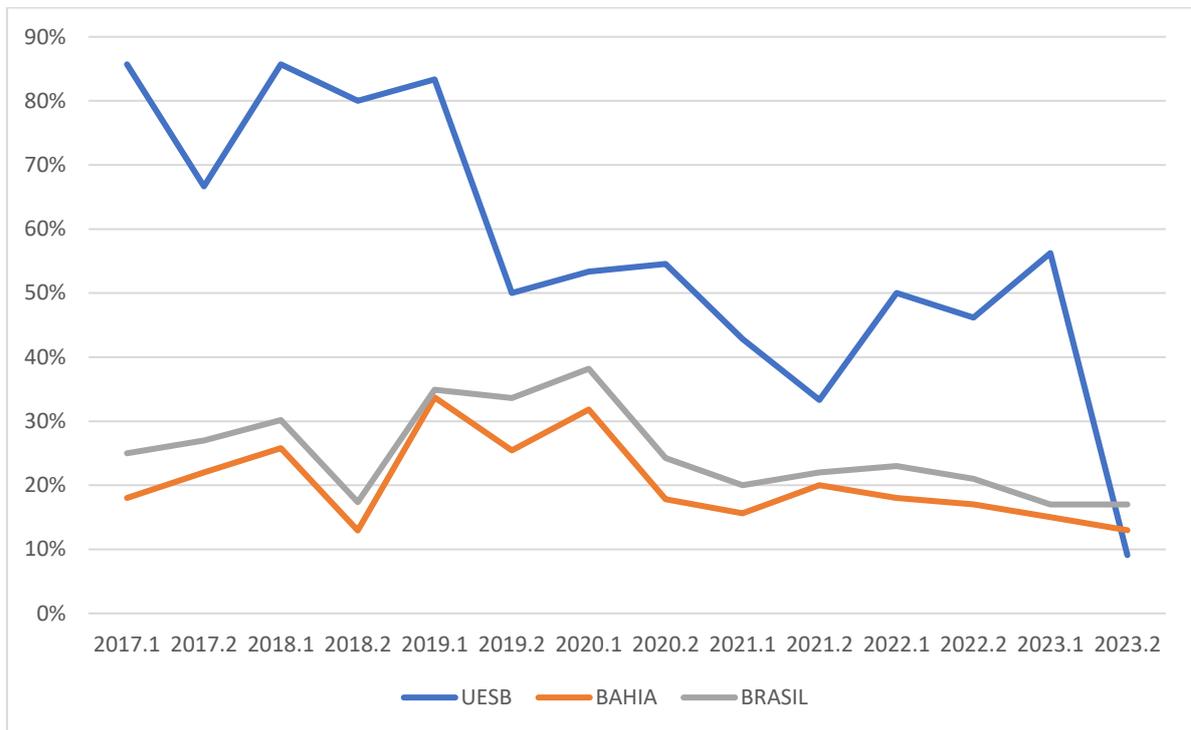
Existem vários fatores internos que podem influenciar a qualidade de um curso de Ciência Contábil e o consequente sucesso dos alunos no Exame de Suficiência, a estrutura curricular, a presença ou não de docentes com Doutorado ou especializações, o horário que as aulas são ministradas, assim como, existem componentes externos ao curso que não podem ser controlados pela coordenação e nem os professores e que de alguma maneira em um dado momento podem influenciar negativamente a sua qualidade, como por exemplo no ano de 2019 onde ocorreu um movimento grevista dos professores da UESB que perdurou por mais de 60 dias prejudicando assim o calendário acadêmico e o consequente desempenho dos estudantes, pois, para adequar ao quantitativo de dias letivos exigidos houve a necessidade de interromper as férias dos estudantes e também acrescentar aulas aos finais de semana, e durante o período

de readequação do calendário estudantil ocorreu o início da Pandemia do COVID-19 que paralisou por completo as atividades acadêmicas.

Tabela 1 - Índice de Aprovação no exame de suficiência: UESB, Bahia e Brasil

ANO	Concluintes da UESB no período (1)	Alunos UESB inscritos no ESC (2)	Aprovados UESB	% percentual de Aprovados		
				UESB (1)	BAHIA (1)	BRASIL (1)
2017.1	4	14	12	86%	18%	25%
2017.2	24	21	14	67%	22%	27%
2018.1	0	14	12	86%	26%	30%
2018.2	16	20	16	80%	13%	17%
2019.1	15	12	10	83%	34%	35%
2019.2	0	14	7	50%	25%	34%
2020.1	0	15	8	53%	32%	38%
2020.2	14	11	6	55%	18%	24%
2021.1	2	7	3	43%	16%	20%
2021.2	0	6	2	33%	20%	22%
2022.1	12	6	3	50%	18%	23%
2022.2	10	13	6	46%	17%	21%
2023.1	0	16	9	56%	15%	17%
2023.2	9	11	1	9%	13%	17%
Total	106	180	109			

Fonte: (1) Colegiado do Curso de Ciências Contábeis -2022; (2) Relatório Estatísticos do Exame de Suficiência - CFC.

Gráfico 1 - Índice de Aprovação no exame de suficiência: UESB, Bahia Brasil

A mais recente renovação do reconhecimento do curso foi efetuada em 17 de janeiro de 2018, através do Decreto Estadual n.º 18.168, e segundo o levantamento de dados realizado por Deuselha Santos Pinheiro no seu TCC no ano de 2012 a Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis da UESB abrange cerca de 86% do conteúdo exigido pelo Conselho Nacional de Educação.

Do rol das 45 disciplinas que são necessárias para que o aluno cumpra os créditos necessários para se tornar Bacharel em Ciências Contábeis de acordo com a correlação feita no Quadro 2 o curso disponibiliza 25 disciplinas, existindo apenas a lacuna na disciplina Princípios de Contabilidade e Normas Brasileira de Contabilidade, esta que envolve assuntos voltados a Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos Padrões Internacionais, ainda assim mesmo não existindo uma disciplina voltada especificamente, sempre é disponibilizada nas ementas pelos professores o estudo dessas normas existindo assim a atualização dos alunos quanto as normas.

Assim, as disciplinas ofertadas conseguem contemplar cerca de 93% do conteúdo programático do ESC, vale salientar que este grupo de assuntos contempla apenas 4 questões exigidas em toda a prova.

Outro ponto relevante sobre a Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis da UESB, é que no ano de 2012 foi realizado pela Discente Deuselha Santos Pinheiro no seu Trabalho de Conclusão do Curso um levantamento sobre a disciplinas ofertadas e o que é exigido pelo Conselho Nacional de Educação em sua Resolução de nº 10 e lá ela conclui que o currículo da Instituição atende a cerca de 86% do que é cobrado na resolução.

Quadro 2 - Correlação da Estrutura Curricular do Curso de Ciências Contábeis UESB x Conteúdo Programático do Exame de Suficiência

Estrutura Curricular Curso de Ciências Contábeis UESB	Conteúdo Programático do Exame de Suficiência
Auditoria Geral	Auditoria Contábil
Auditoria Empresarial	
Auditoria Governamental	
Orçamento Público	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
Orçamento Empresarial	
Contabilidade de Custos	Contabilidade de Custos
Contabilidade Introdutória I	Contabilidade Geral
Contabilidade Introdutória II	
Contabilidade Comercial	
Estudo das Demonstrações Contábeis	
Análise de Custos	Contabilidade Gerencial
Análise de Balanços	
Planejamento Contábil Tributário	
Controladoria	Controladoria
Ética Geral e Profissional	Legislação e Ética Profissional
Português Instrumental	Língua Portuguesa Aplicada
Matemática Básica	Matemática Financeira e Estatística
Matemática Comercial e Financeira	
Estatística Aplicada	
Instituições de Direito Público e Privado	Noções de Direito e Legislação Aplicada
Direito Empresarial	
Direito Administrativo	

Direito Tributário	
Perícia Contábil e Arbitragem	Perícia Contábil
-	Princípios de Cont. e Normas Brasileira de Contabilidade
Teoria da Contabilidade	Teoria da Contabilidade

4.1 PERFIL DO RESPONDENTE

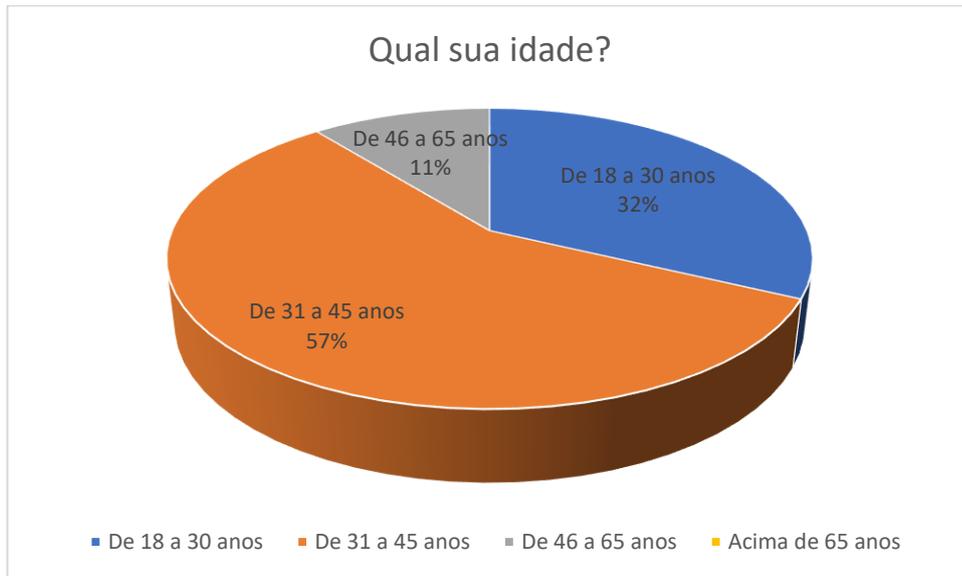
Esse bloco descreve o perfil dos entrevistados, a primeira pergunta foi a respeito do e-mail dos respondentes, como se trata de um dado confidencial protegido pela LGPD este dado não foi divulgado, seguida das perguntas de qual sua idade, qual seu gênero e também o estado civil dos respondentes.

Do conjunto de participantes da pesquisa, percebe-se que grande parte dos entrevistados orbita entre 31 e 45 anos de idade (57%), seguido pelos jovens contadores de 18 a 30 anos (32%).

Tabela 2 – Qual sua idade?

Resposta	Quantidade
De 18 a 30 anos	18
De 31 a 45 anos	32
De 46 a 65 anos	6
Acima de 65 anos	0
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 2 – Qual sua idade?

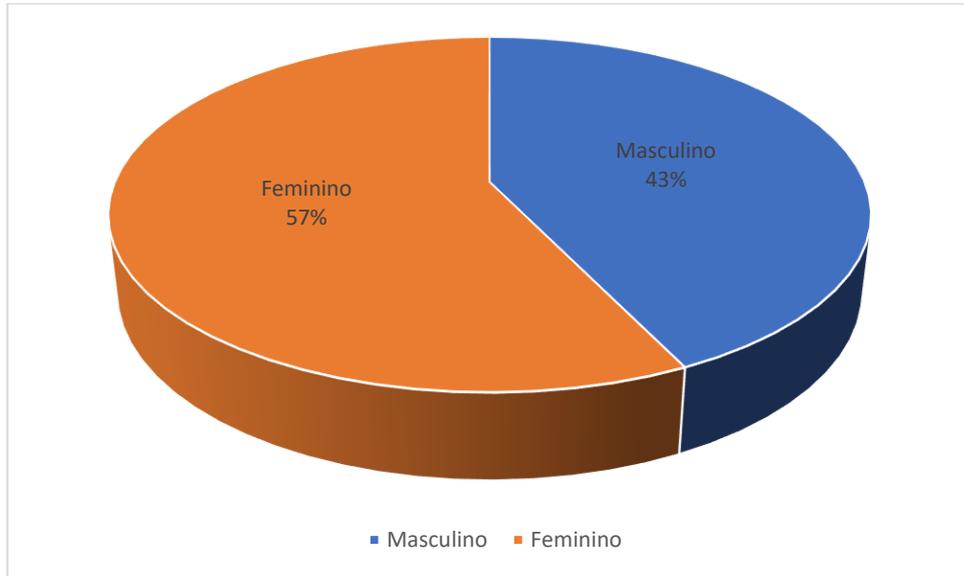
Fonte: Elaboração Própria (2024)

Do conjunto de participantes da pesquisa, há uma ligeira paridade entre os gêneros, onde as mulheres compõem (53,8%) dos respondentes e os homens (46,2%). Contudo, esses dados não corroboram com os do Conselho Federal de Contabilidade, onde os homens compõem (56,31%) dos contadores registrados e as mulheres (43,69%) dos membros do CFC no ano de 2024.

Tabela 3 - Qual seu gênero?

Resposta	Quantidade
Masculino	24
Feminino	32
Outros	00
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 3 – Qual seu gênero?

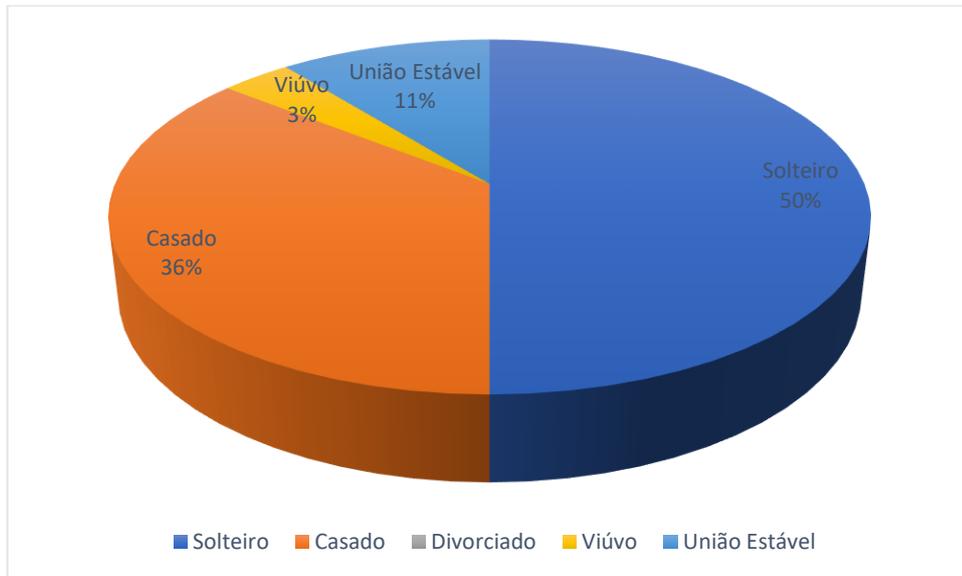
Fonte: Elaboração Própria (2024)

Do conjunto de participantes da pesquisa, (50%) são solteiros, (38,5%) são casados e (11,5%) possuem União Estável.

Tabela 4 – Estado Civil

Resposta	Quantidade
Solteiro	28
Casado	20
Divorciado	0
Viúvo	2
União Estável	6
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 4 – Estado Civil

Fonte: Elaboração Própria (2024)

4.2 RELACIONAMENTO: ESTUDANTE X CURSO CIÊNCIA CONTÁBIL X EXAME DE SUFICIÊNCIA

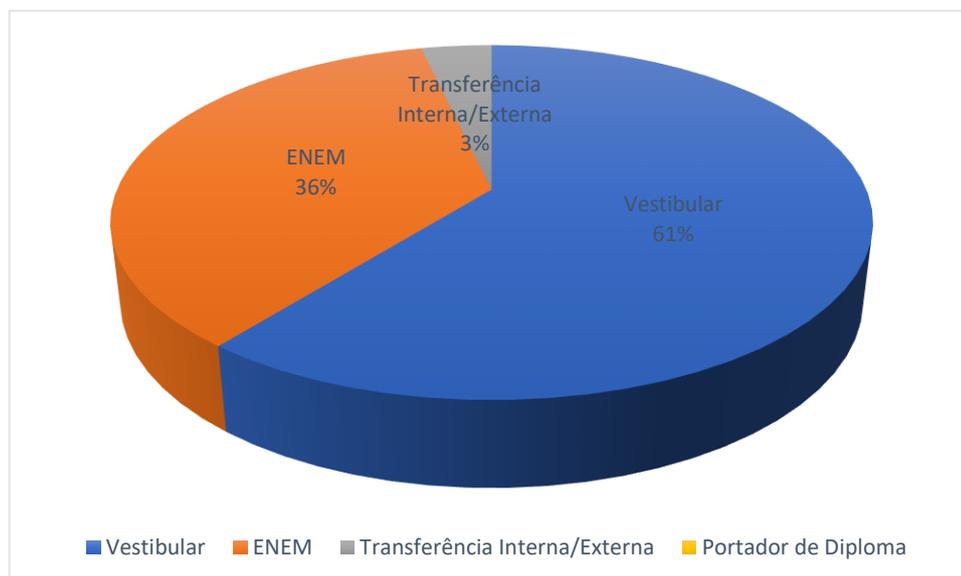
Esse bloco buscou analisar como os respondentes avaliaram o seu período de graduação, traçando assim o seu relacionamento com os vários atores que compõem o sistema universitário, bem como saber como foi a preparação deles para a realização do Exame de Suficiência Contábil.

A primeira pergunta foi saber como se deu o ingresso dele na universidade, do conjunto de participantes, (61%) tiveram a forma de ingresso na universidade através do vestibular, (36%) através do ENEM e (3%) através da Transferência Interna/Externa, é onde o aluno que é oriundo de outra instituição ou curso realiza uma prova de conhecimento a fim de requerer uma vaga no curso de Ciências Contábeis da UESB.

Tabela 5 – Forma de Ingresso da Universidade

Resposta	Quantidade
Vestibular	34
ENEM	20
Transferência Interna/Externa	2
Portador de Diploma	0
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 5 – Forma de Ingresso na Universidade

Fonte: Elaboração Própria (2024)

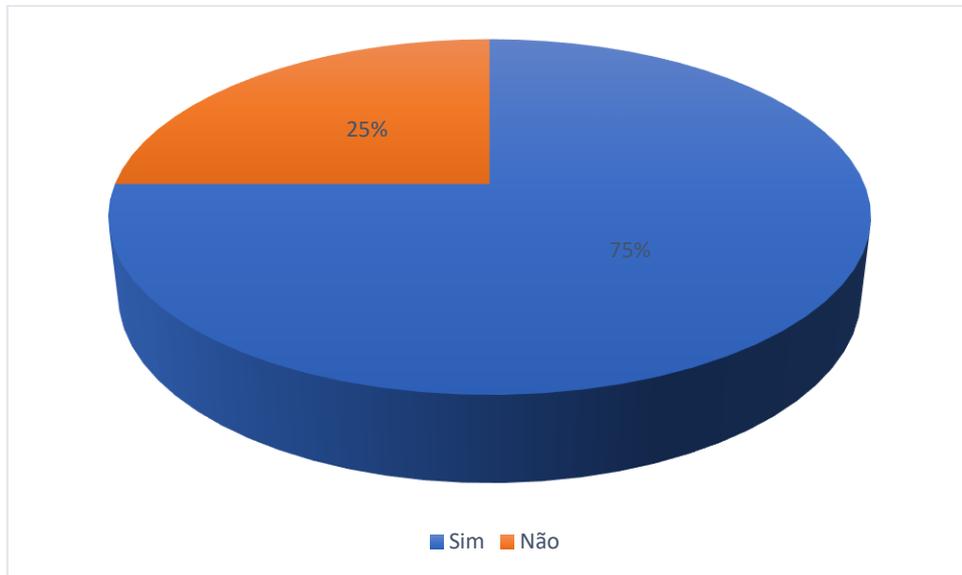
Também foi perguntado se o curso foi a primeira opção de escolha no momento de adentrar aos bancos universitários, do conjunto de participantes, a maioria respondeu que o curso foi a sua primeira opção de escolha, totalizando assim (75%) dos respondentes, contra (25%) responderam que, o curso não foi a sua primeira opção.

Tabela 6 – O curso foi sua primeira opção de escolha?

Resposta	Quantidade
Sim	42
Não	14
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 6 – O curso foi sua primeira opção de escolha?



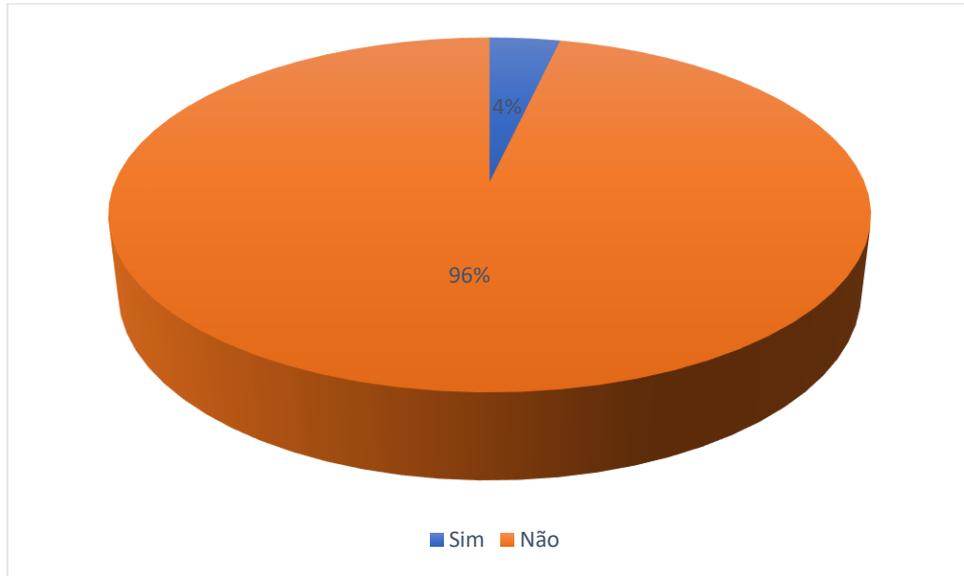
Fonte: Elaboração Própria (2024)

É interessante saber se o respondente possuía outra graduação além de Bacharel em Contabilidade, do conjunto de participantes, a maioria possui apenas a graduação em Ciências Contábeis, denotando assim que a maioria exerce apenas a profissão de contador e/ou tem a Contabilidade como meio principal de exercer as suas atividades laborais.

Tabela 7 – Possui outra graduação?

Resposta	Quantidade
Sim	02
Não	54
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 7 – Possui outra graduação

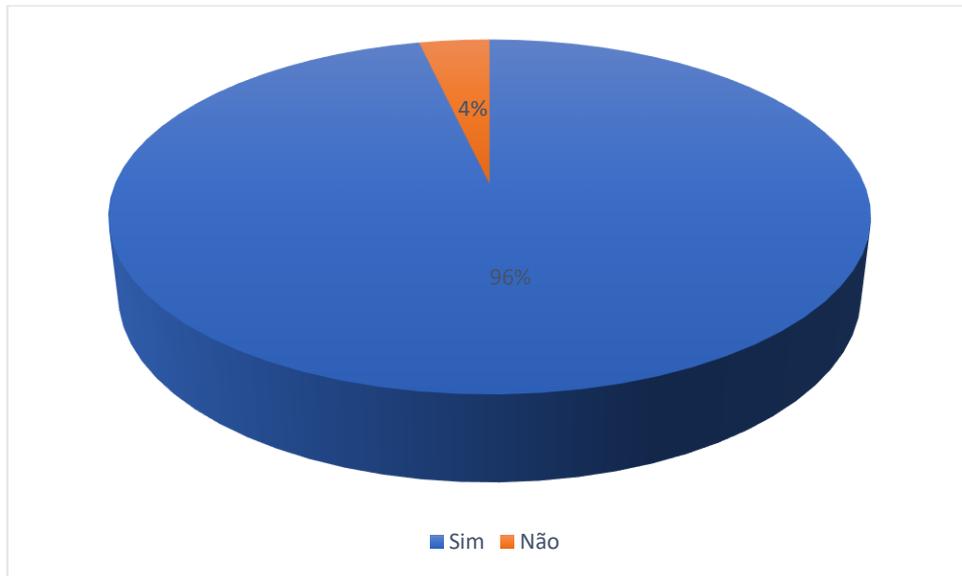
Fonte: Elaboração Própria (2024)

Segundo o IPEA, no ano de 2012 cerca de 60% dos jovens estudantes de graduação exercem algum tipo de atividade laboral com ou sem remuneração. Partindo desse pressuposto do conjunto de participantes, (96%) dos respondentes disseram que durante o seu período de graduação eles exerciam alguma atividade profissional, isso é desde estágio remunerado até aqueles que possuíam empresas. Por se tratar de um curso noturno, normalmente o perfil dos estudantes de Ciências Contábeis são representados por pessoas que exerçam atividades laborais, como meio de subsistência durante o curso ou até mesmo por encontrar oportunidades de estágio em escritórios contábeis.

Tabela 8 – No período da graduação você desenvolvia alguma atividade profissional?

Resposta	Quantidade
Sim	54
Não	02
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 8 – No período da graduação você desenvolvia alguma atividade profissional?

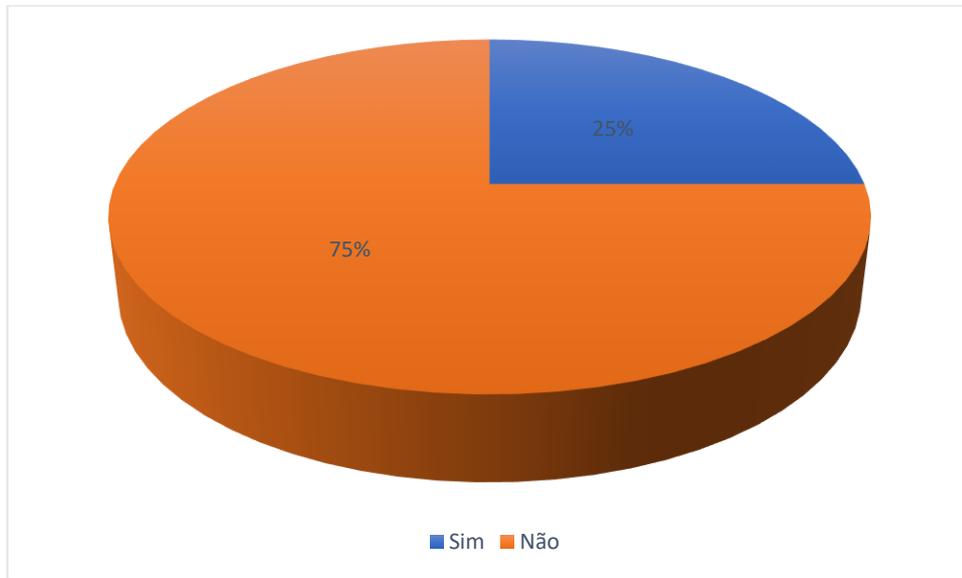
Fonte: Elaboração Própria (2024)

Como se viu a maioria dos respondentes trabalhavam durante o período de graduação, por isso foi necessário saber como era o acompanhamento dos conteúdos ministrados durante este tempo e de acordo com os respondentes, apenas (25%) possuíam alguma dificuldade em acompanhar os conteúdos ministrados, percebendo assim um nível satisfatório em relação ao processo de aprendizagem dos alunos.

Tabela 9 – Você possuía alguma dificuldade em acompanhar os conteúdos ministrados?

Resposta	Quantidade
Sim	14
Não	42
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 9: Você possuía alguma dificuldade em acompanhar os conteúdos ministrados?

Fonte: Elaboração Própria (2024)

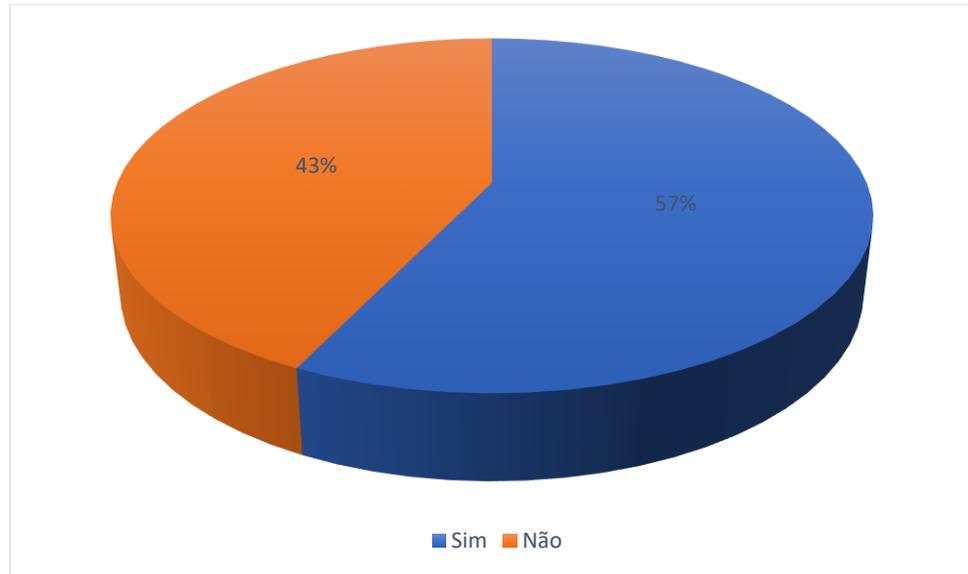
Ainda analisando o fator trabalho durante o período da graduação, como a maioria dos estudantes do curso de Ciências Contábeis são compostos por aqueles que trabalham durante o dia e frequentam a Universidade no período noturno, foi necessário saber como era realizar essa conciliação e foi observado que (57%) dos respondentes afirmaram ter alguma dificuldade em conciliar os horários de aula com o seu trabalho, mesmo eles ocorrendo em horários opostos, nesse contexto poderia ser citado vários fatores que poderiam ser preponderantes na influência dessas dificuldades, contudo esse não é o objetivo principal da pesquisa.

Tabela 10 – Você possuía alguma dificuldade em conciliar os horários de aula com os de suas atividades profissionais?

Resposta	Quantidade
Sim	32
Não	24
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 10: Você possuía alguma dificuldade em conciliar os horários de aula com os de suas atividades profissionais?



Fonte: Elaboração Própria (2024)

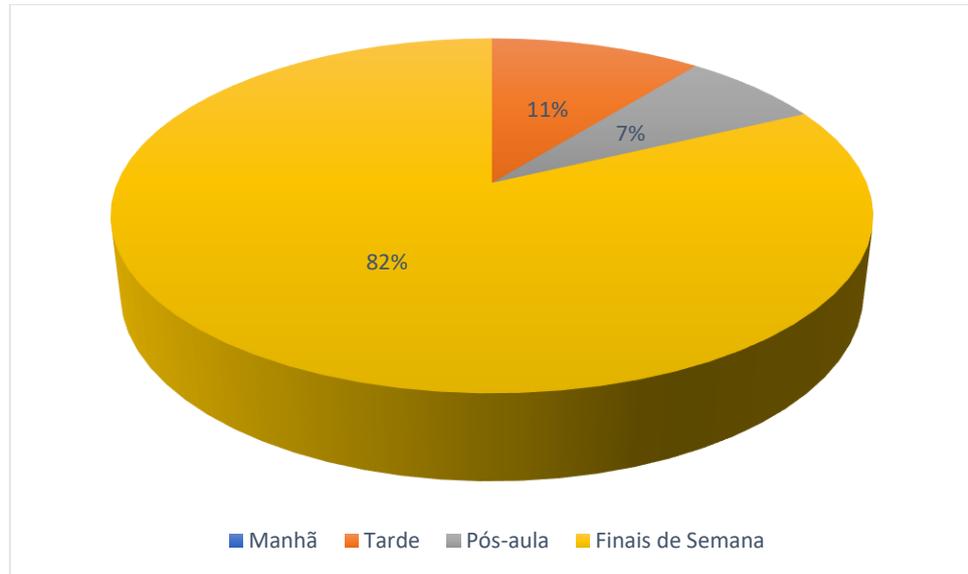
Posteriormente, foi perguntado qual o horário que eles costumavam utilizar para estudar/revisar os conteúdos ministrados em sala de aula, sabendo o pesquisador que a grande parte dos alunos são estudantes/trabalhadores e por isso muitos não têm tempo de revisar os conteúdos expostos em sala de aula diariamente deixando assim matérias acumuladas para serem revisadas principalmente em vésperas de avaliações. Diante disso, foi respondido que (82%) revisavam as matérias aos finais de semana, (11%) no período vespertino, seguido por apenas (7%) pós-aula, esse número tão baixo se deve talvez pelo fato das aulas na universidade terminarem às 22:30 e ainda os estudantes dependerem de transporte público para se locomoverem.

Tabela 11 – Qual horário você utilizava para estudar/revisar os conteúdos ministrados em sala de aula?

Resposta	Quantidade
Manhã	0
Tarde	6
Pós-aula	4
Finais de semana	46
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 11: Qual horário você utilizava para estudar/revisar os conteúdos ministrados em sala de aula?



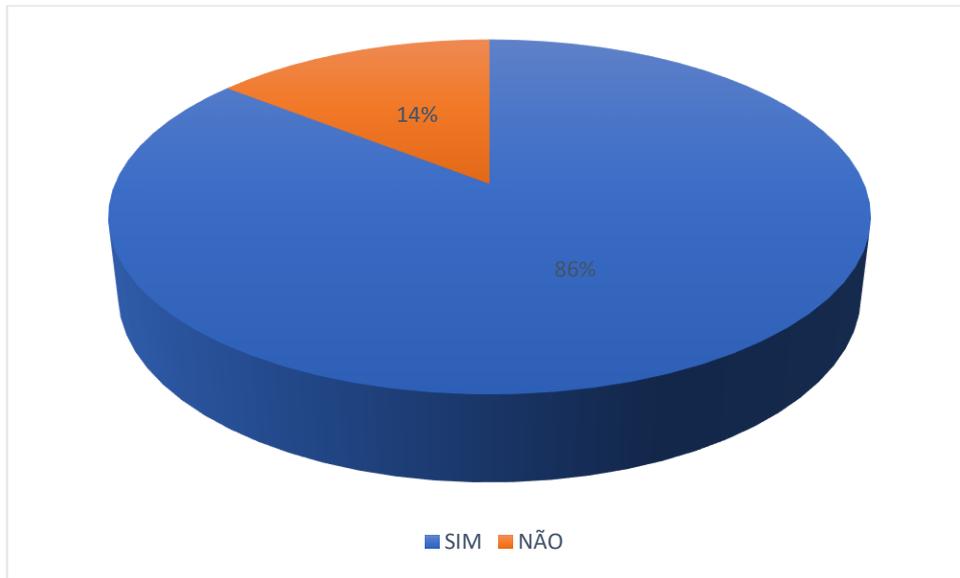
Fonte: Elaboração Própria (2024)

Existem vários fatores que podem influenciar na escolha de qual curso o provável aluno universitário irá fazer, podem ser citados aspectos de preferências individuais, influências de pais e amigos ou até mesmo perspectivas profissionais futuras. Nesse intuito foi realizada essa pergunta com objetivo de traçar o perfil dos egressos do Curso de Ciências Contábeis, a partir de então (86%) responderam que SIM o curso atendeu as suas expectativas e apenas (14%) responderam que NÃO.

Tabela 12 – O curso atendeu as suas expectativas no momento da sua escolha?

Resposta	Quantidade
Sim	48
Não	08
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 12: O curso atendeu as suas expectativas no momento da sua escolha?

Fonte: Elaboração própria

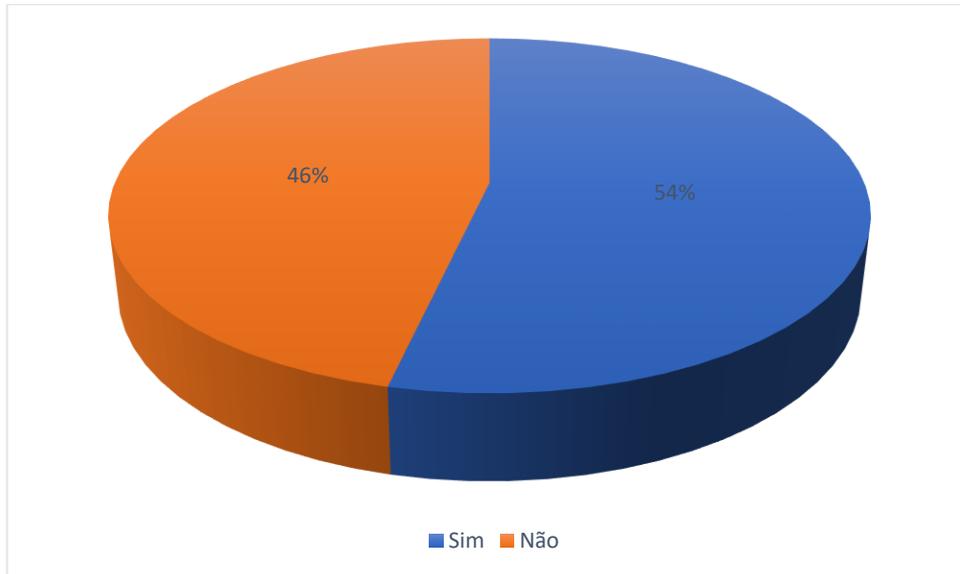
Como o Exame de Suficiência Contábil se tornou requisito obrigatório para o bacharel em Ciências Contábeis exercer a atividade de Contador, de acordo a Lei 12.249/10, muitos estudantes por não se acharem aptos para realizar a prova vão em busca de outros meios que possam auxiliá-los a obter aprovação no certame. Contudo não existe na Universidade e também na cidade de Vitória da Conquista cursos especializados para tal, havendo somente diversos cursos *on-line*, e são através deles que o estudante encontram base para a realização e aprovação no Exame de Suficiência, com isso (54%) dos respondentes disseram que foram em busca de meios de se prepararem para a prova além das aulas ministradas pelo professores na universidade, contra (46%) que disseram que não buscaram esses recursos extras.

Tabela 13 – Além da universidade você utilizou outros meios para se preparar para o Exame de Suficiência?

Resposta	Quantidade
Sim	30
Não	26
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 13 – Além da universidade você utilizou outros meios para se preparar para o Exame de Suficiência?



Fonte: Elaboração própria

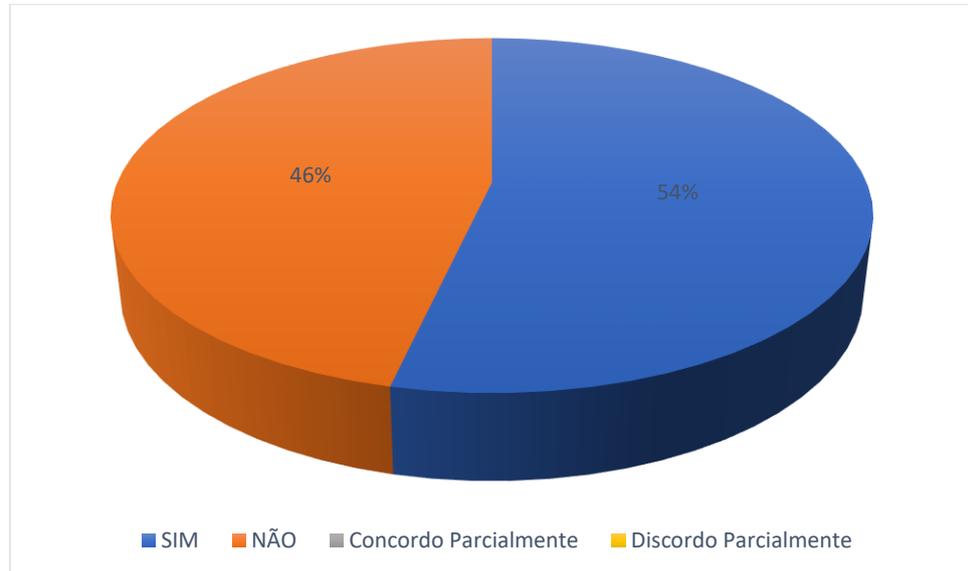
Foi perguntado o que respondentes achavam da Matriz Curricular em relação ao conteúdo exigido no Exame de Suficiência Contábil, sendo assim, (54%) dos respondentes disseram que SIM a matriz curricular consegue cobrir todos os assuntos exigidos no Exame de Suficiência, contra (46%) que responderam que NÃO, e que é preciso uma renovação na matriz curricular para assim conseguir englobar todos os assuntos exigidos na Prova de Suficiência.

Tabela 14 – O que você acha da estrutura curricular do curso de Ciências da Contábeis da UESB, ela conseguiu cobrir todos os assuntos exigidos no Exame de Suficiência no momento da sua realização?

Resposta	Quantidade
SIM	30
NÃO	26
Concordo Parcialmente	0
Discordo Parcialmente	0
Total	56

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 14 - O que você acha da estrutura curricular do curso de ciências da contábeis da UESB, ela conseguiu cobrir todos os assuntos exigidos no Exame de Suficiência no momento da sua realização?



Fonte: Elaboração própria

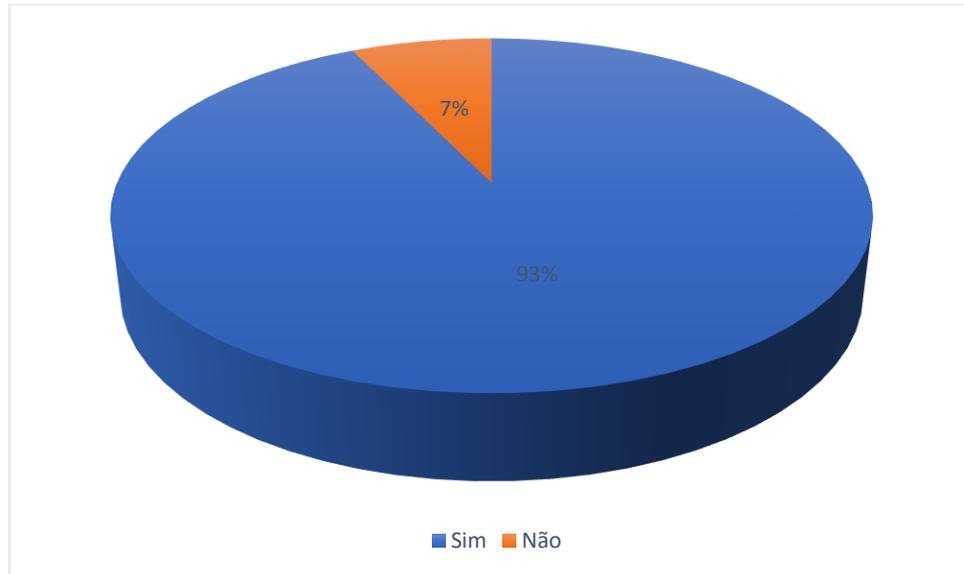
Mesmo que o índice de aprovação no Exame de Suficiência Contábil dos alunos da UESB muito superior ao da média nacional, ainda assim a maioria dos respondentes, isto é, (93%) dos respondentes acham que SIM seja necessário o investimento em um programa que auxiliem os concluintes a obterem a aprovação no referido exame, contra apenas (7%) que NÃO acham necessário o investimento em tais programas.

Tabela 15 - Você acha necessário que o curso invista em atividades extras que contemple auxiliar o estudante para realização do exame de suficiência?

Resposta	Quantidade
Sim	52
Não	04
Total	56

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 15 - Você acha necessário que o curso invista em atividades extras que contemple auxiliar o estudante para realização do exame de suficiência?



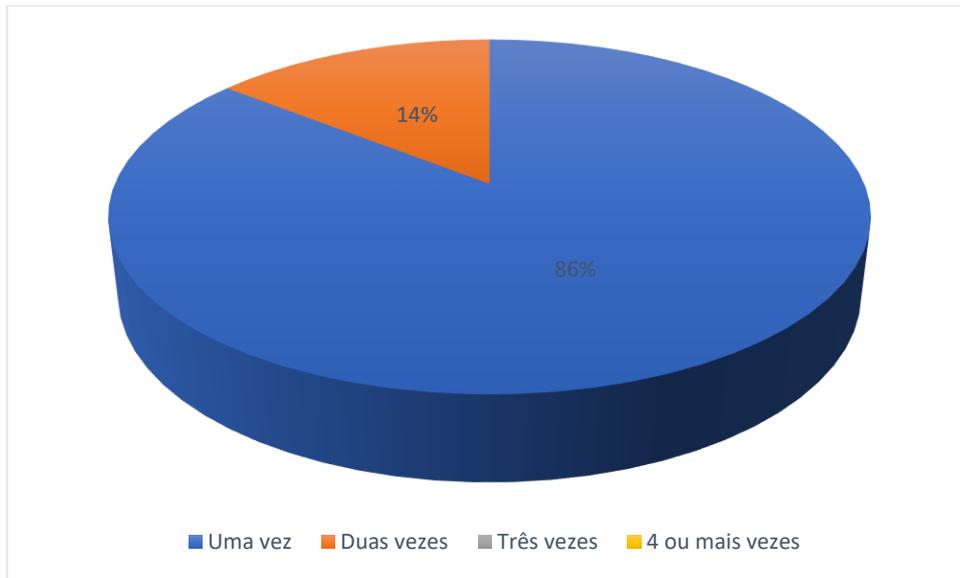
Fonte: Elaboração Própria

Segundo Zulmir Ivânio Breda, Presidente do CFC, no ano de 2020 em uma palestra do XII Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis, que na primeira edição do Exame de Suficiência Contábil do ano de 2020 aproximadamente (54%) dos candidatos estavam realizando o exame pela segunda vez. Já os alunos de Ciências Contábeis da UESB vão de encontro aos dados nacionais, pois (86%) dos respondentes desta pesquisa necessitaram realizar o exame uma única vez para obter a autorização do CFC para atuar como Contador, contra apenas (14%) que teve a necessidade de realizá-lo duas vezes.

Tabela 16 - Quantas vezes você realizou o exame até obter a sua aprovação?

Resposta	Quantidade
Uma vez	48
Duas vezes	8
Três vezes	0
4 ou mais vezes	0
Total	56

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 16 - Quantas vezes você realizou o exame até obter a sua aprovação?

Fonte: Elaboração Própria

4.3 A CONTABILIDADE SOBRE O ASPECTO DO EXAME DE SUFICIÊNCIA

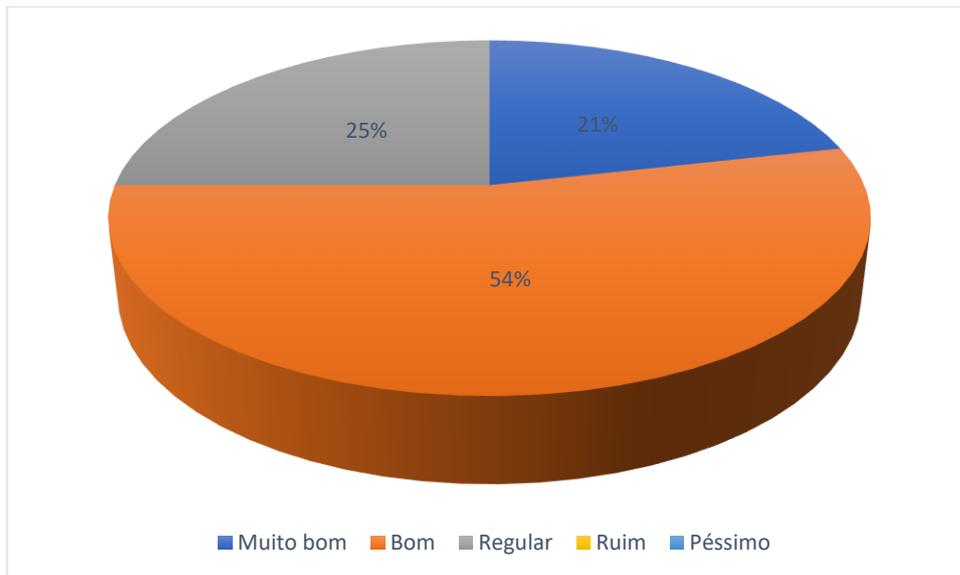
Esse bloco irá tratar do objetivo principal da pesquisa, identificar as disciplinas de Contabilidade que o estudante tem maior conhecimento e por consequência as que mais os ajudaram a lograr êxito no exame de suficiência.

De acordo as respostas dos entrevistados (54%) responderam que o seu conhecimento em Contabilidade Geral era BOM, (25%) REGULAR, (21%) MUITO BOM. Já conforme relatório estatístico do CFC no ESC 2021, nas questões de Contabilidade Geral os estudantes que realizaram a prova obtiveram uma média de (37%) de acertos nas questões.

Tabela 17 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade Geral?

Resposta	Quantidade
Muito Bom	12
Bom	30
Regular	14
Ruim	0
Péssimo	0
Total	56

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 17 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade Geral?

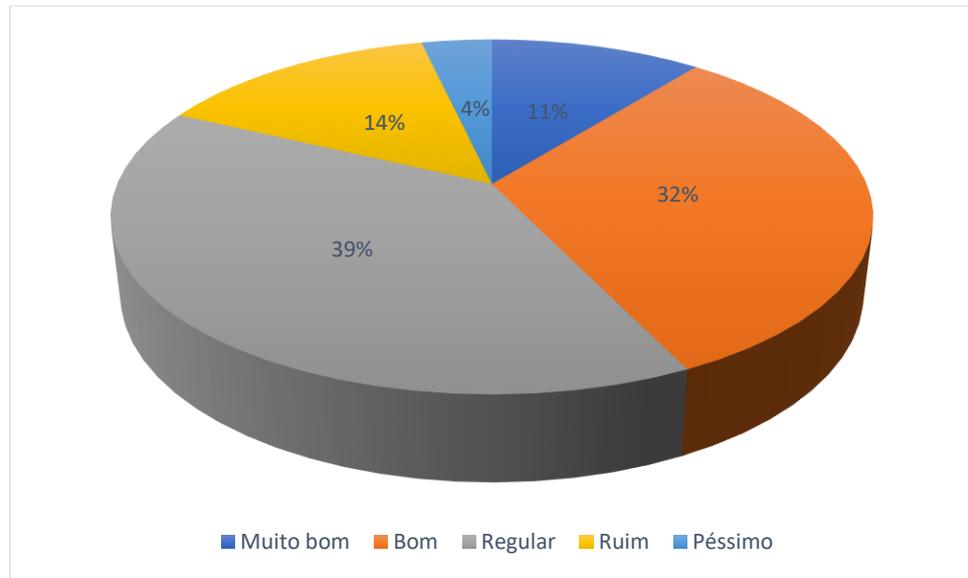
Fonte: Elaboração Própria

De acordo as respostas dos entrevistados (39%) responderam que o seu conhecimento em Contabilidade Aplicada ao setor Público era REGULAR, (32%) BOM, (14%) RUIM, (11%) MUITO BOM e (4%) PÉSSIMO. Já conforme relatório estatístico do CFC no ESC 2021, nas questões de Contabilidade Pública os estudantes que realizaram a prova e obtiveram média de (36%) de acertos nas questões.

Tabela 18 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade Pública?

Resposta	Quantidade
Muito Bom	06
Bom	18
Regular	22
Ruim	08
Péssimo	02
Total	56

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 18 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade Pública?

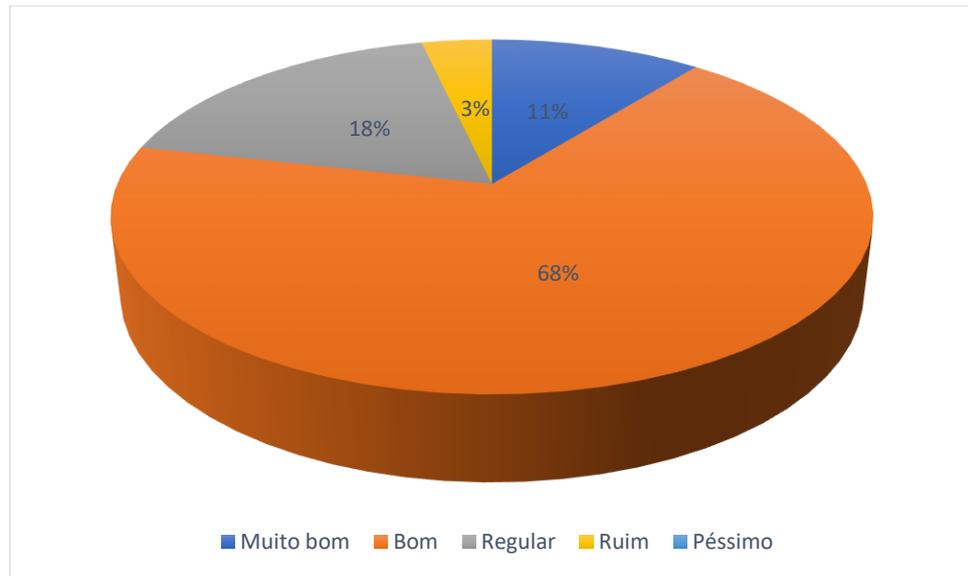
Fonte: Elaboração Própria

De acordo as respostas dos entrevistados (68%) responderam que o seu conhecimento em Língua Portuguesa era BOM, (18%) REGULAR, (11%) MUITO BOM e (3%) RUIM. Esse bloco de questões no ESC é composto por apenas duas questões e segundo relatório estatístico do CFC na 1ª edição de 2021 (46%) de erros nesse bloco, ou seja, os candidatos erraram uma e teve alguns que chegaram a errarem até as duas questões de Língua Portuguesa.

Tabela 19 - Como você avalia o seu conhecimento em Língua Portuguesa?

Resposta	Quantidade
Muito Bom	06
Bom	38
Regular	10
Ruim	02
Péssimo	00
Total	56

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 19 - Como você avalia o seu conhecimento em Língua Portuguesa?

Fonte: Elaboração Própria

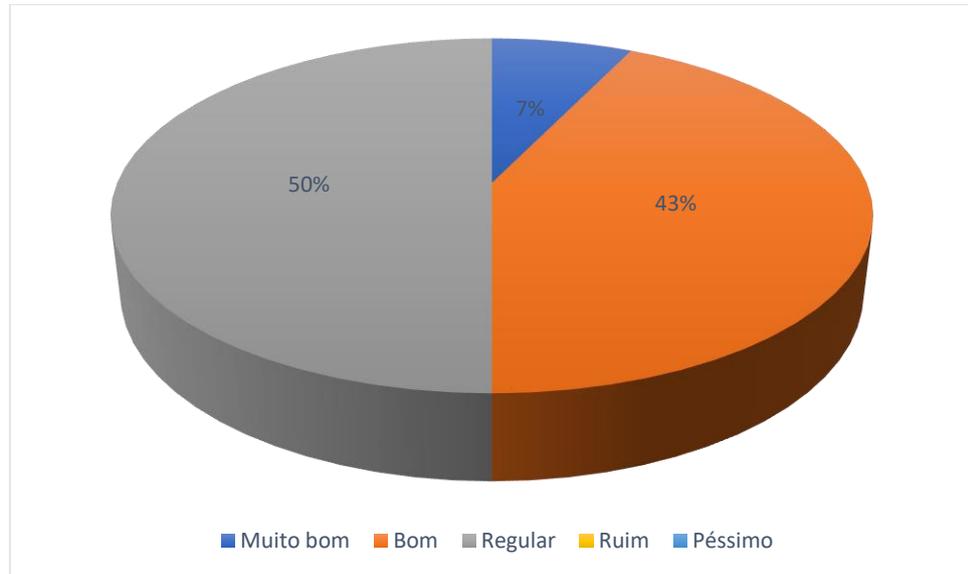
De acordo as respostas dos entrevistados (50%) responderam que o seu conhecimento em Matemática Financeira e Estatística era REGULAR, (43%) BOM e (7%) MUITO BOM. Já conforme relatório estatístico do CFC no ESC 2021, nas questões de Matemática Financeira e Estatística os estudantes que realizaram a prova obtiveram uma média de (24%) de acertos.

Tabela 20 - Como você avalia o seu conhecimento em Matemática Financeira e Estatística?

Resposta	Quantidade
Muito Bom	04
Bom	24
Regular	28
Ruim	00
Péssimo	00
Total	56

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 20 - Como você avalia o seu conhecimento em Matemática Financeira e Estatística?



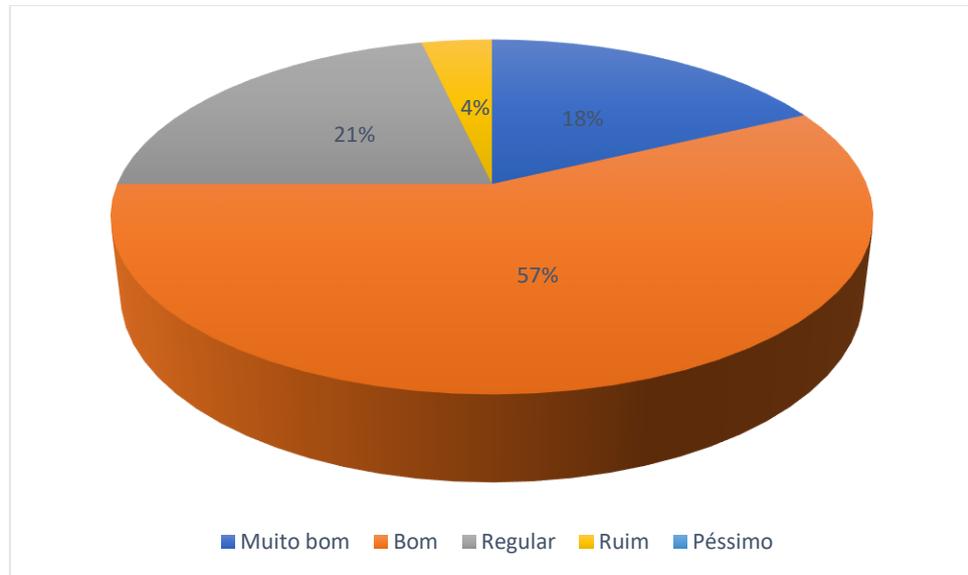
Fonte: Elaboração Própria

De acordo as respostas dos entrevistados (57%) responderam que o seu conhecimento em Teoria da Contabilidade era BOM, (21%) REGULAR, (18%) MUITO BOM e (4%) RUIB. Já conforme relatório estatístico do CFC no ESC 2021, nas questões de Matemática Financeira e Estatística os estudantes que realizaram a prova obtiveram uma média de (39%) de acertos nas questões.

Tabela 21 - Como você avalia o seu conhecimento em Teoria da Contabilidade?

Resposta	Quantidade
Muito Bom	10
Bom	32
Regular	12
Ruim	02
Péssimo	00
Total	56

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 21 - Como você avalia o seu conhecimento em Teoria da Contabilidade?

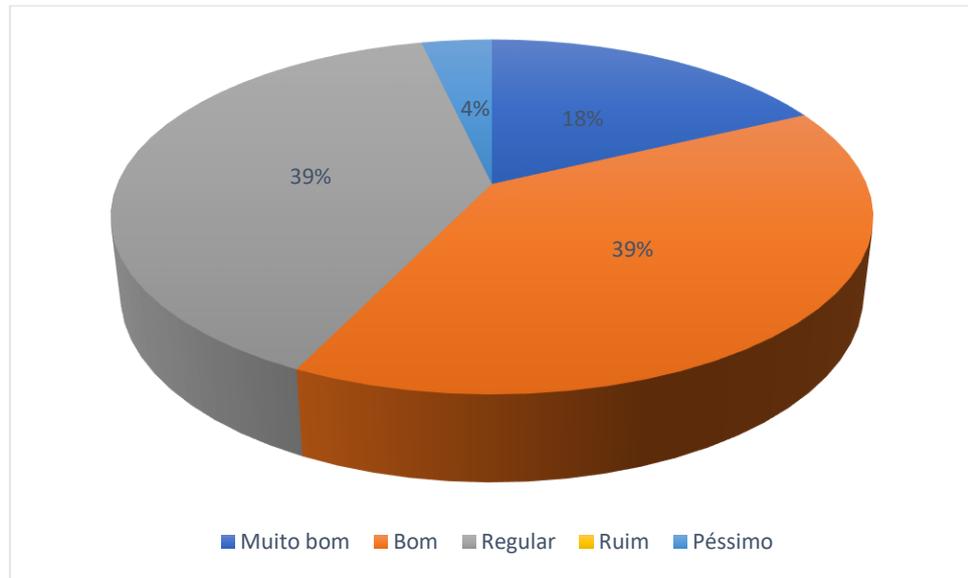
Fonte: Elaboração Própria

De acordo as respostas dos entrevistados (39%) responderam que o seu conhecimento em Contabilidade de Custos era BOM, assim como, REGULAR, (18%) MUITO BOM e (4%) PÉSSIMO. Já conforme relatório estatístico do CFC no ESC 2021, nas questões de Contabilidade de Custos os estudantes que realizaram a prova obtiveram uma média de (39%) de acertos nas questões.

Tabela 22 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade de Custos?

Resposta	Quantidade
Muito Bom	10
Bom	22
Regular	22
Ruim	00
Péssimo	02
Total	56

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 22 - Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade de Custos?

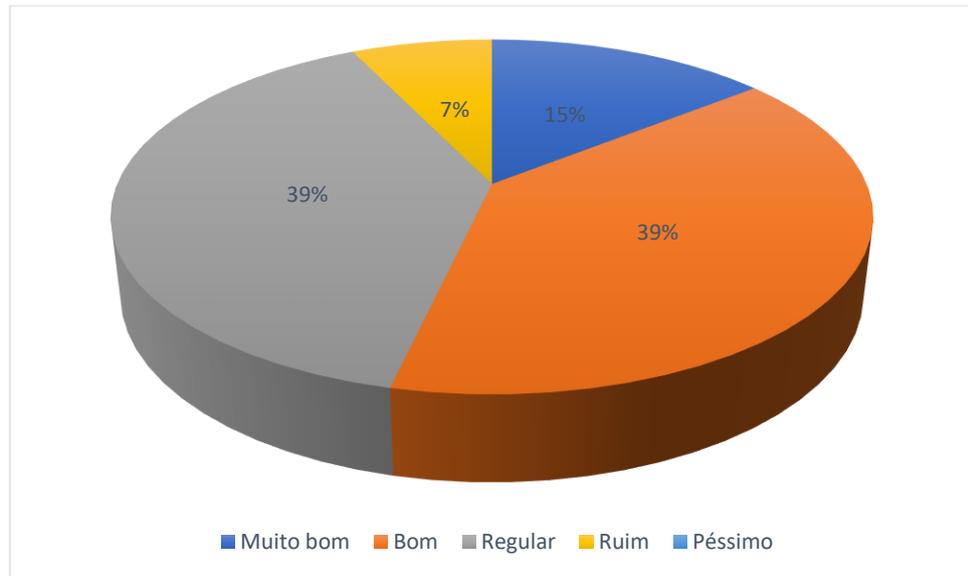
Fonte: Elaboração Própria

De acordo as respostas dos entrevistados (39%) responderam que o seu conhecimento em Princípios e Normas Contábeis era BOM, assim como, REGULAR, (15%) PÉSSIMO e (7%) RUIM. Já conforme relatório estatístico do CFC no ESC 2021, nas questões de Princípios e Normas Contábeis os estudantes que realizaram a prova obtiveram uma média de (30%) de acertos nas questões.

Tabela 23 - Como você avalia o seu conhecimento em Princípios e Normas Contábeis?

Resposta	Quantidade
Muito Bom	08
Bom	22
Regular	22
Ruim	04
Péssimo	00
Total	56

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 23 – Como você avalia o seu conhecimento em Princípios e Normas Contábeis?

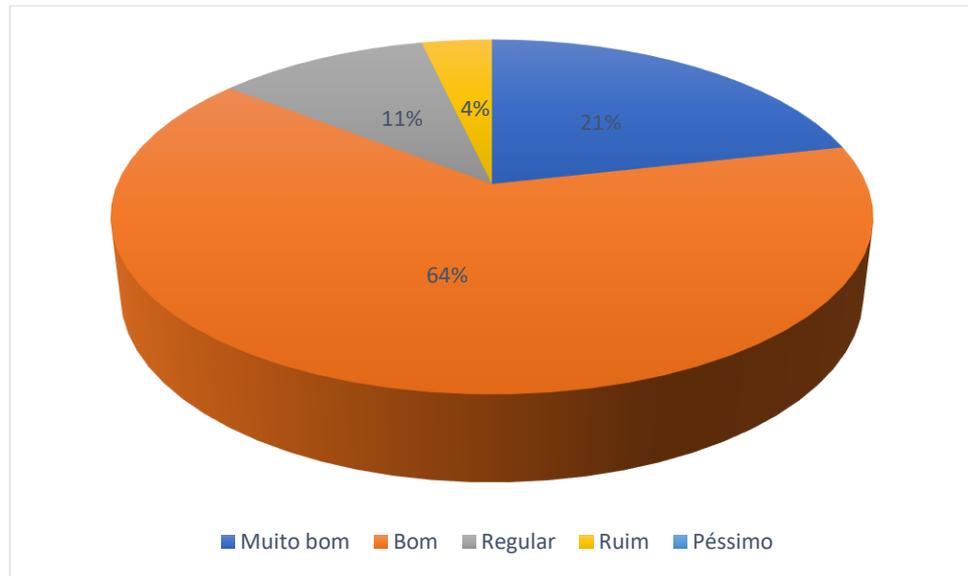
Fonte: Elaboração Própria

De acordo as respostas dos entrevistados (64%) responderam que o seu conhecimento em Legislação e Ética Profissional era BOM, (21%) MUITO BOM, (11%) REGULAR e (4%) RUIM. Já conforme relatório estatístico do CFC no ESC 2023, nas questões de Legislação e Ética Profissional os estudantes que realizaram a prova obtiveram uma média de (34%) de acertos nas questões.

Tabela 24 - Como você avalia o seu conhecimento em Legislação e Ética Profissional?

Resposta	Quantidade
Muito Bom	12
Bom	36
Regular	06
Ruim	02
Péssimo	00
Total	56

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 24 - Como você avalia o seu conhecimento em Legislação e Ética Profissional?

Fonte: Elaboração Própria

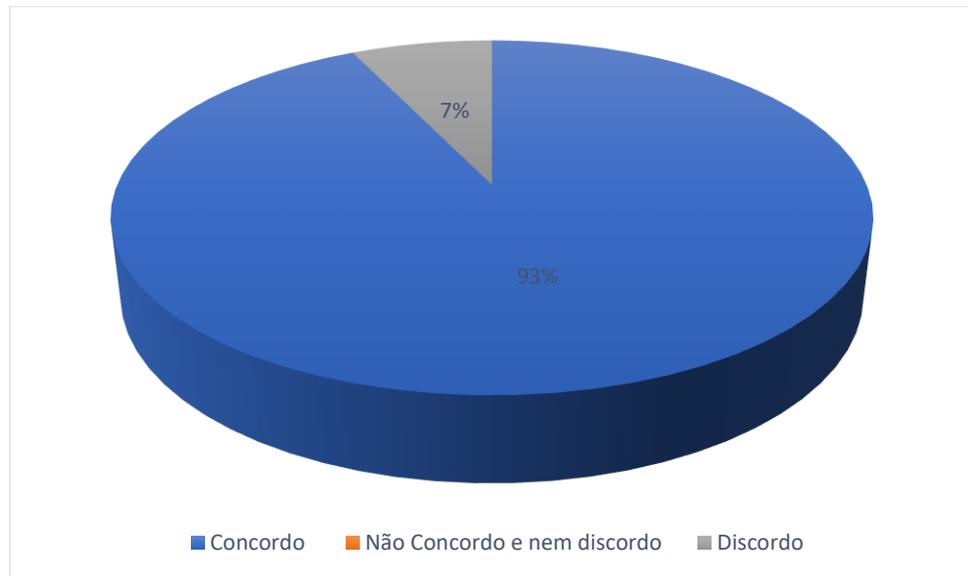
Foi perguntado ainda sobre a obrigatoriedade do ESC, onde (93%) dos respondentes alegaram que CONCORDAM, e somente (7%) DISCORDAM da obrigatoriedade do exame.

Tabela 25 - Você concorda com a obrigatoriedade do exame de suficiência para exercer atividade profissional de Contador?

Resposta	Quantidade
Concordo Totalmente	40
Concordo	12
Não concordo e nem discordo	0
Discordo	02
Discordo Totalmente	02
Total	56

Fonte: Elaboração Própria

Gráfico 25 - Você concorda com a obrigatoriedade do exame de suficiência para exercer atividade profissional de Contador?



Fonte: Elaboração Própria

Por fim, o último tópico do questionário era composto de um campo aberto, onde os respondentes poderiam deixar a sua opinião sobre a obrigatoriedade do Exame de Suficiência e as suas consequências para o mercado de trabalho. No entanto, no universo dos respondentes somente 15 pessoas responderam a esse quesito, mas, ainda assim foi satisfatório para o enriquecimento do trabalho e suficiente para que o autor pudesse realizar uma análise das respostas recebidas.

No conjunto de respostas foi analisado a repetições de algumas palavras que vão ao encontro as opiniões que muitas vezes são ouvidas nos corredores sobre o curso e a obrigatoriedade do exame. Ocorreu 4 repetições da palavra “necessário” e 2 repetições da palavra “filtrar”, onde conjuntamente denotam uma concordância com a obrigatoriedade da realização do exame, não somente para testar os conhecimentos adquiridos durante os anos de estudos, mas também para filtrar na entrada do mercado aqueles profissionais mais qualificados. E por fim temos a repetição da palavra “reestruturar”, onde mesmo os índices de aprovação no exame de suficiência dos alunos da UESB sendo superiores a algumas instituições, muitos creem que precisam haver uma readequação na maneira como o processo de ensino-aprendizagem é aplicado, talvez entendendo eles que o curso precisa ser voltado mais para a técnica do que a ciência, indo assim de encontro aos preceitos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares do Conselho de Educação.

Quadro 3 – Considerações a respeito do questionário e do Exame de Suficiência Contábil.

Considerações finais – (se possível, registre sua opinião a respeito do Exame de Suficiência e sua obrigatoriedade)			
Núm	Respostas	Repetições	Síntese
01	Acredito que o exame seja necessário para todos os estudantes que desejam entrar no mercado de trabalho.(Assim como é feito o exame da ordem, para futuros advogados) Porém, o Curso de Ciências Contábeis da UESB não prepara 100% os alunos para realizá-lo, o curso deve reestruturar suas matérias (algo que já é discutido há muito tempo). O exame também é uma forma de "filtrar" a quantidade absurda de pessoas que se formam hoje em contabilidade em diversos tipos de faculdades e ensino (EAD, híbrido, presencial) etc.	Necessário – 4 Reestruturar – 3 Filtrar – 2	1. Grande parte entende a necessidade de realização do exame. 2. A importância de haver uma reestruturação no curso. 3. O exame de suficiência serve como filtro para o ingresso de melhores profissionais no mercado.
02	Entendo necessário.		
03	O Exame de Suficiência é mais uma forma de tentar confirmar os conhecimentos dos egressos de qualquer universidade, porém, o nível da prova é além dos assuntos que se vê na universidade, talvez seja por conta da grade curricular ou pela imensidão de assuntos que o universo da Contabilidade proporciona. É possível passar no exame sem estudar além da Universidade? Sim! Mas em meio às 50 questões você se depara com assuntos que você nunca viu.		
04	É importante para avaliar a preparação do estudante após o período da graduação.		
05	Acho que não deveria ter esse exame, pois o que prova são os 5 anos que você passa dentro da faculdade.		
06	Acredito que o curso de contabilidade é completo e a maioria dos alunos estão atuando na área desde quando adentraram ao curso, como também, alunos que já trabalham nessa área sem mesmo adentrar a universidade. Contabilidade é prática, é vivência, é cotidiano, uma prova não diz o real potencial de um contador. Existem		

	<p>tantas pessoas inteligentes, que sabem e vivem o cotidiano e não conseguem se dar bem em provas. O exercício da profissional contábil vai além de uma prova de CRC.</p>		
07	<p>Para a aprovação no exame de suficiência foi extremamente importante o grupo de estudos que montamos para resolver questões de anos anteriores. Quanto ao exame de suficiência e sua obrigatoriedade acho importante validar os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, não necessariamente que quem não passou, não tenha competência para trabalhar na área. Mas contribui para que o estudante se esforce em seus estudos, sabendo que ao final para exercer a profissão precisa ter passado no exame de suficiência.</p>		
08	<p>O exame de suficiência é extremamente necessário, visto que o Ministério da Educação não acompanha de forma eficiente a qualidade dos cursos oferecidos devido a quantidade de instituições de ensino habilitadas. A prova do CFC é mais uma forma de avaliar se os bacharéis em ciências contábeis adquiriram, durante o curso, o conhecimento "mínimo" necessário para atuarem no mercado de trabalho.</p>		
09	<p>Concordo com a exigência do exame e acredito que o estudante da UESB recebe uma formação de excelência que possibilita aprovação com tranquilidade nessa prova.</p>		
10	<p>Penso que o exame de suficiência valida o mínimo de conhecimento que o profissional possui para exercer a sua profissão. Inclusive deveria ser obrigatório para outras áreas de conhecimento, de modo especial a área de saúde.</p>		
11	<p>Considero uma ferramenta essencial de avaliação da qualidade e do alcance do ensino. Nivelar e selecionar estudantes com conhecimento adequado para titular</p>		

	como profissional é essencial para a valorização da profissão.		
12	Tendo em conta a enorme quantidade de Faculdades e Universidades oferecendo o Curso de Ciências Contábeis, muitas vezes com preço simbólico e sem qualquer teste de conhecimentos básicos para ingresso, assim como, sem qualquer rigor nas avaliações para conclusão do Curso, torna-se imprescindível a existência de um exame de um órgão externo à universidade/faculdade, para medir o nível de conhecimento sobre assuntos atinentes a profissão, levando o futuro profissional a de fato estudar, minimizando a precarização dos serviços contábeis e o aviltamento dos honorários.		
13	O exame é o momento em que o profissional demonstra seu conhecimento na área, no intuito de exercer a profissão e prestar um serviço qualificado, mesmo não exigindo prova abrangente de capacitação.		
14	O Curso de Ciências Contábeis da UESB não é perfeito e nenhum curso o é. Estudamos Ciências Contábeis e vamos para o mercado obedecer ao Fisco. Quem está aqui na selva conhece uma realidade que não é demonstrada em sala de aula, principalmente porque temos 2 opções: Estudar a Ciência e nos especializar em educação ou estudar as obrigações Fiscais e ajudar as empresas a crescerem dentro da permissão do Fisco. No mundo real a teoria é outra e sair de qualquer curso de Ciências Contábeis sem ter vivido a realidade do mercado no Brasil é		

	<p>restringir nossas opções para concurso. Ainda assim o curso da UESB prepara o aluno muito mais para a vida do que as outras faculdades em nossa região. Aluno da UESB é diferenciado no mercado, mesmo sem saber explicar o porquê, o método UESB faz uma grande diferença em nossas carreiras. É preciso separar as oportunidades de quem leva o curso a sério e de quem vai para Universidade fazer prova e ser aprovado em matérias como se fosse uma escola. Não vejo melhor caminho que o exame de suficiência. Um contador tem o poder de salvar o sustento de muitas famílias ou de gerar uma avalanche de desempregos. Isso é muito poder para ser jogado no mercado sem uma análise prévia. "Quem quer fazer alguma coisa encontra um meio, quem não quer fazer nada encontra uma desculpa."</p>		
15	<p>Acho importante que seja avaliado o nível de conhecimento que o profissional possui antes dele poder exercer a profissão.</p>		

5. CONCLUSÃO

As entidades que são detentoras do Patrimônio e que é o objeto de estudo da Ciência Contábil são de responsabilidade dos profissionais contábeis e também é o que estabelece o CFC, contudo, para se tornarem aptos a exercerem a profissão além de se tornarem bacharéis é necessário que eles sejam aprovados no Exame de Suficiência Contábil.

Os resultados da pesquisa obtidos foram obtidos através de levantamentos de dados no Colegiado de Ciências Contábeis da UESB, sítio do CFC onde contém os resultados estatísticos dos Exame de Suficiência Contábil e também através de um questionário estruturado, com perguntas que abordaram: o perfil do respondente; Relacionamento do Estudante com a Universidade; Conhecimento sobre as conteúdos aplicados no Exame.

No que diz respeito ao perfil do respondente, constatou-se que a maioria se encontra na faixa etária dos 31 aos 45 anos de idade e sendo também cerca de 57% formada por mulheres. Quanto a forma de ingresso, 61% dos respondentes adentraram a universidade através do vestibular. Foi observado também que 96% da amostra durante o período de graduação exercia algum tipo de atividade laboral, indo ao encontro ao levantamento feito pelo IPEA no ano de 2012. E, além de frequentarem as aulas durante o período da graduação a maioria utilizou de outros meios para se prepararem para o Exame de Suficiência. Já em relação aos conhecimentos das disciplinas exigidas pelo CFC para realização da prova, grande parte possui conhecimentos medianos nessas disciplinas.

A questão problema foi respondida, pois a partir dos dados coletados foi possível perceber que além da estrutura curricular satisfazer todo o programa estabelecido pela Diretriz Curricular de Ciências Contábeis, é perceptível um alto grau de comprometimento e absorção dos conteúdos ministrados em sala de aula, resultando assim em números expressivos de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.

O objetivo geral: “analisar os principais aspectos da estrutura curricular que contribuem para o resultado final dos discentes no Exame de Suficiência Contábil” foi completamente atingido. Foram estabelecidos três objetivos específicos e eles foram se concretizando no decorrer das análises dos dados.

O primeiro: “Comparar o índice de aprovação dos estudantes no exame de suficiência com o total de concluintes no período no curso de ciências contábeis da UESB”, sendo alcançado com êxito, foi realizado o cruzamento de dados do quantitativo de alunos que se formaram no período, o quantitativo de inscritos no ESC, assim como, o total de aprovados no

período. Assim, também foi possível comparar o índice de aprovação dos alunos da UESB com os estudantes da Bahia e também do Brasil.

O segundo: “Correlacionar a estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis com o Conteúdo Programático do Exame de Suficiência Contábil”, foi totalmente contemplado, visto que o universo de disciplinas disponibilizadas no curso consegue que cobrir quase a totalidade do conteúdo programático exigido no ESC.

O terceiro: “Identificar o nível de conhecimento dos estudantes acerca das disciplinas exigidas no Exame de Suficiência”, foi atingido em partes, pois, mesmo o universo dos respondentes sendo composto por profissionais contadores que já atuam no mercado e consequentemente foram aprovados no ESC, essa métrica só poderia ser contemplada a rigor se o pesquisador em questão pudesse utilizar de métodos estatísticos avançados, ferramenta essa que não é o objetivo principal deste trabalho.

A hipótese desta pesquisa foi corroborada, pois, ao analisar a coleta de dados, alguns respondentes confirmaram que a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis se encontram defasada, contudo, essa afirmação não procede em sua totalidade, porque a estrutura curricular está alicerçada segundo a Diretriz Curricular de Ciências Contábeis.

Por fim, conclui-se que o problema de pesquisa foi respondido, e apesar das dificuldades encontradas os objetivos foram todos atingidos, juntamente com a hipótese da pesquisa, e através das análises dos dados confirmou-se que mesmo alguns alunos não concordando com a distribuição e a estrutura das disciplinas na matriz curricular, ainda assim o curso de Ciências Contábeis da UESB é uma referência regional, evidenciada assim no números de aprovação no Exame de Suficiência Contábil.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Durante o levantamento de dados foi necessário estabelecer uma base cronológica para a pesquisa, que foi entre os anos de 2017.1 até 2023.2. Esse período inicial foi necessário, pois, somente a partir do ano de 2017 o CFC começou a disponibilizar os dados estatísticos dos aprovados do ESC segregados por instituição de ensino. Diante disso, foi necessário pesquisar junto ao colegiado da instituição a quantidade de alunos que se formaram nesse período, para que assim fosse feita a tabulação dos dados e a pesquisa se tornasse satisfatória, no entanto, devido ao Colegiado está sobre a égide da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, não foi possível manter contato com esses egressos. Sendo necessário a intervenção de Andreza Americano, membro do CRC na cidade de Vitória da Conquista, onde o pesquisador foi inserido

em um grupo de *Whatsapp* que os membros são contadores dessa cidade, no entanto, nem todos os membros são egressos da UESB, fazendo com que o universo amostral não fosse contemplado por inteiro, mas, ainda assim a pesquisa não foi prejudicada.

RECOMENDAÇÕES

Para se aumentar o conhecimento sobre o tema proposto, a título de sugestão para investigações futuras existem muitos outros objetivos a serem analisados que não foram contemplados nessa pesquisa. Sugere-se então a continuidade do estudo, com adoção de outras metodologias capazes de ampliar a visão sobre método estrutural e educacional do curso de Ciências Contábeis da UESB.

REFERÊNCIAS

BORNENAVE, Juas Dias; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 24 ed – Petrópolis : Editora Vorazes, 2002.

BRASÍLIA. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade**. 2024. Disponível em: https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0&_gl=1*qiY08a*_ga*MTgzMDMyNzE4Ni4xNjc0MTAyNzA5*_ga_38VHCFH9HD*MTcxODIxNTU2OC4xNi4xLjE3MTgyMTU1NzYuMC4wLjA.

BRASÍLIA. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Dados estatístico do CFC 2020. Palestra no XII Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis**. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vN7MxwMYY-c>.

BRASÍLIA. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resultado Final do Exame de Suficiência, 2022**. Disponível em: <https://cfc.org.br/exame-de-suficiencia-anteriores/2o-exame-de-suficiencia-de-2022/>

BRASÍLIA. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Os Jovens Universitários e o Trabalho: uma visão comparada entre Brasil e China. 2012**. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9065/1/Os%20Jovens%20universit%C3%A1rios.pdf>

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior**. 1 ed – 4 reimpr. - São Paulo : Atlas, 2009.

IBGE – **Cidade e Estados. Bahia. Vitória da Conquista. Censo Demográfico 2022**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/vitoria-da-conquista.html>

LAKATOS, Eva Maria; Marina de Andrade Marconi. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

FIPECAFI. - ERNESTO Rubens Gelbke. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3 ed – São Paulo: Atlas, 2018.

FREIRE, Paulo. **À sombra desta mangueira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo: Atlas, 2002 p. 38.

MARTINS, José do Prado. **Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação**. 2 – ed – São Paulo: Atlas, 1990.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária**. 9 ed – São Paulo: Atlas, 2014.

PINHEIRO, Deuselha Santos. **Exame de Suficiência:** uma análise das provas aplicadas a bacharéis no biênio 2011-2012. Disponível em: <http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wpcontent/uploads/33-Deuselha-Santos-Pinheiro.pdf>

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** Novo Hamburgo, 2013.

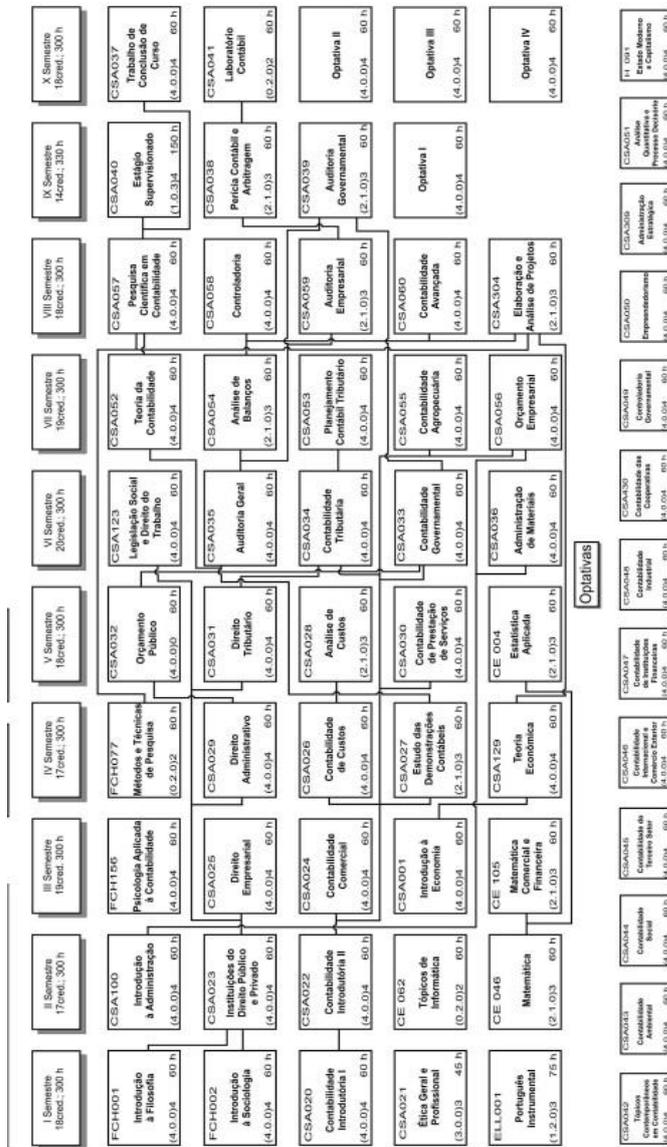
SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia: para além da “teoria da curvatura da vara”.** **Germinal: Marxismo e Educação em Debate.** Salvador, v.5, n.2, p.227-239, dez. 2013b.

SILVA, Alexandre Alcantara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis.** – 5 ed – São Paulo: Atlas, 2017.

UESB – **Histórico da UESB.** Disponível em: <https://www.uesb.br/historico/>

UESB – **Ciências Contábeis.** Disponível em: http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/?page_id=66

APÊNDICE A - FLUXOGRAMA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UESB



APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

Meu nome é Diego Santos da Silva, graduando do Curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e estou realizando uma pesquisa para meu trabalho monográfico, sob a orientação do prof. Dr. Manoel Antonio Oliveira Araújo, sendo este questionário parte integrante, **e que tem como intuito analisar os resultados dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB no Exame de Suficiência Contábil.** Para isso, necessito de sua inestimável contribuição, respondendo ao questionário abaixo. Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para pesquisa monográfica. Desde já agradeço sua contribuição e deixo explícita a grande importância da sua colaboração para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso;

Bloco 01 - Caracterização do público respondente:

1. Endereço de *e-mail*:

2. Idade

- a) De 18 a 30 anos
- b) De 31 a 45 anos
- c) De 46 a 65 anos
- d) Acima de 65 anos

3. Gênero

- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Outros

4. Estado Civil

- a) Solteiro
- b) Casado
- c) Divorciado
- d) Viúvo
- e) União Estável

Bloco 2 - Relacionamento do Estudante x Universidade x Exame de Suficiência**5. Forma de ingresso na Universidade**

- a) Vestibular
- b) ENEM
- c) Transferência Interna/Externa
- d) Portador de Diploma

6. O curso foi a sua primeira opção de escolha:

- a) Sim
- b) Não

7. Possui outra graduação:

- a) Sim
- b) Não
- c) Se Sim, qual? _____

8. No período da graduação você desenvolvia alguma atividade profissional

- a) Sim
- b) Não

9. Você possuía alguma dificuldade para acompanhar os conteúdos ministrados da universidade:

- a) Sim
- b) Não

10. Você possuía alguma dificuldade em conciliar os horários de aulas com os horários de suas atividades profissionais? (para pessoas que exercem alguma atividade profissional)

- a) Sim
- b) Não

11. Qual horário você utilizava para estudar/revisar os conteúdos ministrados em sala de aula?

- a) Manhã

- b) Tarde
- c) Pós-aula
- d) Finais de semana

12. O curso atendeu as suas expectativas no momento da escolha:

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo
- c) Não concordo nem discordo
- d) Discordo
- e) Discordo totalmente

13. Além da universidade você utilizou outros meios para se preparar para o exame de suficiência?

- a) Sim
- b) Não

14. O que você acha da estrutura curricular do curso de ciências da contábeis da UESB, ela atendeu as suas expectativas?

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo
- c) Não concordo nem discordo
- d) Discordo
- e) Discordo totalmente

15. Você acha necessário que o curso invista em atividades extras que contemple auxiliar o estudante para realização do exame de suficiência?

- a) Sim
- b) Não

16. Quantas vezes você realizou o exame até obter a sua aprovação?

- a) uma vez
- b) duas vezes
- c) 3 vezes
- d) 4 ou mais vezes

Bloco 3 – A Contabilidade sobre o Aspecto do Exame de Suficiência Contábil**17. Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade Geral?**

- a) muito bom b) bom c) regular d) ruim e) péssimo

18. Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade Pública?

- a) muito bom b) bom c) regular d) ruim e) péssimo

19. Como você avalia o seu conhecimento em Língua Portuguesa?

- a) muito bom b) bom c) regular d) ruim e) péssimo

20. Como você avalia o seu conhecimento em Matemática financeira e estatística?

- a) muito bom b) bom c) regular d) ruim e) péssimo

- a) muito bom b) bom c) regular d) ruim e) péssimo

21. Como você avalia o seu conhecimento em Teoria da Contabilidade?

- a) muito bom b) bom c) regular d) ruim e) péssimo

22. Como você avalia o seu conhecimento em Contabilidade de Custos?

- a) muito bom b) bom c) regular d) ruim e) péssimo

23. Como você avalia o seu conhecimento em Princípios e Normas Contábeis?

- a) muito bom b) bom c) regular d) ruim e) péssimo

24. Como você avalia o seu conhecimento em Legislação e ética profissional?

- a) muito bom b) bom c) regular d) ruim e) péssimo

25. Você concorda com a obrigatoriedade do exame de suficiência para exercer atividade profissional de Contador?

- a) Concordo totalmente
b) Concordo
c) Não concordo nem discordo
d) Discordo

e) Discordo totalmente

26. Considerações finais (se possível, registre sua opinião)
